

BOLETIM TÉCNICO  
Edição JAN/DEZ

---

# TURISMO EM SC

2023

# EQUIPE TÉCNICA

**Hélio Dagnoni**  
Presidente Fecomércio SC

**Equipe Técnica**

Ana Rocha  
André Carvalho  
Audrey Rembowski  
Daniele Cruz  
Elder Arceno  
Jeferson Cunha da Rocha  
Juliane Ferreira  
Patricia Felix  
Pedro Henrique Pontes

## FALA DO PRESIDENTE

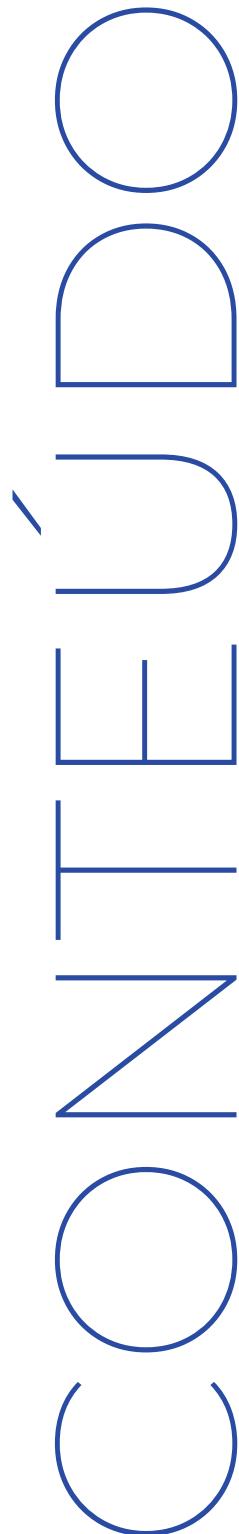
“O Estado de Santa Catarina é diferenciado por natureza, e só isto já bastaria para atrair olhares do mundo todo. Mas temos mais, muito mais. Das praias paradisíacas à Serra encantadora. Das tradições de múltiplos povos, expressas na dança, na arte e na gastronomia, à vivência de emoções sobre rodas, sobrevoando paisagens paradisíacas em balões, riscando o ar em tirolesas, contemplando canyons e parques, relaxando em instâncias termais, ou simplesmente fazendo negócios nas suas múltiplas feiras e congressos. Santa Catarina é, realmente, um Estado único.



A Fecomércio SC se orgulha em representar este segmento, e atuar em prol de seu desenvolvimento. Desde 2018 tem promovido ações e projetos que intensificam as IGRs catarinenses. E certos do potencial de nosso crescimento busca unificar dados e análises para favorecer resultados. Através de seu Observatório, tem constituído pesquisas, compondo relatórios e assessorando diferentes empreendimentos e organizações em sua tomada de decisões.

Este boletim é um exemplo, que entregamos para Santa Catarina como um guia, demonstrando que ainda temos muito por construir, mas também que já conquistamos muito no ano que se passou. Seguimos em frente, visando apoiar o empresário deste Estado a constituir um comércio forte, entregar serviços diferenciados, e compor experiências de turismo cada vez mais desejadas por visitantes nacionais e internacionais. Contem sempre com o Sistema Fecomércio SC.”

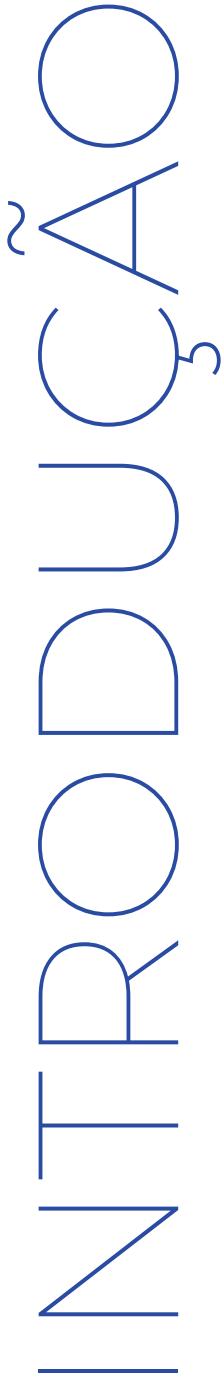
**Hélio Dagnoni**  
Presidente Fecomércio SC



- PAG. 3**  
INTRODUÇÃO
- PAG. 4**  
RETROSPECTIVA 2023
- PAG. 9**  
TURISMO EM SC
- PAG. 15**  
ATIVIDADE POLÍTICA
- PAG. 16**  
CONJUNTURA ECONÔMICA
- PAG. 17**  
INVESTIMENTOS
- PAG. 21**  
MERCADO DE TRABALHO
- PAG. 25**  
CADASTUR
- PAG. 26**  
FLUXO DE VISITANTES
- PAG. 28**  
FLUXO AÉREO
- PAG. 32**  
PESQUISAS FECOMÉRCIO
- PAG. 39**  
RESUMO EXECUTIVO
- PAG. 42**  
ASPECTOS METODOLÓGICOS

# BOLETIM TÉCNICO TURISMO EM SC

Período de Análise: JAN-DEZ/2023



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Santa Catarina (Fecomércio SC) desempenha o papel de unir, orientar, defender e representar as atividades e categorias do setor do comércio de bens, serviços e turismo. O intuito deste boletim é apresentar um panorama do setor do turismo no estado de Santa Catarina do ano de 2023, baseado em dados e indicadores obtidos por meio de pesquisas desenvolvidas pela entidade, complementados pela sua inteligência de dados que minera em diversas bases de dados abertas informações que completam o trabalho de nossos analistas. Espera-se, assim, apoiar a tomada de decisões, favorecer a atração de investimentos e auxiliar na análise dos atores do turismo em relação ao desenvolvimento de sua região e seus negócios locais.

# RETROSPECTIVA 2023

## TURISMO

Ao longo do ano de 2023, diversos acontecimentos em nível regional, estadual e nacional contribuíram para fomentar o segmento e compor um cenário que culminou em resultados expressivos, bem como sinalizaram desafios importantes para sua consolidação. Alguns dos recortes mensais<sup>1</sup>:

### JANEIRO

- Santa Catarina se destaca com 2 dos 10 destinos mais buscados por viajantes nacionais, segundo a plataforma 123milhas;
- Embratur tem novo presidente nomeado, assume Marcelo Freixo;
- Ministério do Turismo recebe nova ministra, assume Daniela Carneiro;
- Embratur anuncia composição de nomes técnicos para sua nova estrutura, entre eles, Mariana Aldrigui, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, para a Gerência de Pesquisas e Inteligência de Dados;
- CNC projeta carnaval movimentando R\$ 8,18 bilhões em todo o país.

### FEVEREIRO

- Sindicato de hotéis, restaurantes, bares e similares de Florianópolis registra 13,8% de aumento na hoteleira da capital em janeiro, em relação ao mesmo período em 2022;
- Embratur estima cerca de 1,28 milhão de turistas internacionais em desembarques aéreos até o final do verão. Floripa Airport tem a previsão de ser o terceiro mais movimentado do país;
- Segundo o Ministério do Turismo, as atividades turísticas cresceram 29,9% em 2022;
- Segundo o site NSC, SC espera Carnaval com fluxo dobrado e hotéis lotados no Litoral. Sete principais destinos catarinenses devem ter aumento de 41% da população;
- Governador do Estado de SC, Jorginho Mello oficializa o convite ao empresário e secretário de Turismo de Itajaí, Evandro Neiva, para composição da nova Secretaria de Turismo, ao lado de Catiane Seif como adjunta;
- Blumenau publica Decreto Municipal com exigência de registro do Cadastur para prestadores de serviço;
- Medida Provisória reduz o percentual de impostos de 25% para 6% sobre transações internacionais negociadas por agências operadoras de viagens e cruzeiros turísticos;
- Embratur promove relançamento da marca Brasil, em parceria com a Apex;
- Cônsul da Argentina afirmou que os turistas do país se sentem “inseguros e desprotegidos” em SC;
- Ministério do Turismo lança “Mapa do Turismo Responsável”, SC é um dos destaques com as iniciativas de segurança;
- NDTV dá destaque ao potencial para a gastronomia catarinense com a produção da alga *Kappaphycus Alvarezii* em parceria Senac SC x Epagri.

<sup>1</sup>As indicações são recortes de chamadas de veículos de imprensa e portais como ND, NSC, G1, órgãos oficiais como MTur, Embratur, Setur, Prefeituras, e portais independentes.

## MARÇO

- Aberto o prazo para gestores municipais renovarem informações e constarem no Mapa do Turismo Brasileiro;
- Lançamento oficial da programação da 9ª edição da Vindima de Altitude, na Serra Catarinense;
- Em reunião do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) com a Ministra do Turismo, entidades pedem manutenção da liberação de vistos para turistas de Estados Unidos, Austrália, Canadá e Japão;
- Ministério do Turismo publica edital de seleção de municípios para participação na Estratégia Nacional DTI (Destinos Turísticos Inteligentes) Brasil;
- Ministério do Turismo, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), disponibiliza turmas para qualificação de pessoas e profissionais de turismo com foco em gastronomia;
- Anúncio oficial de Florianópolis como sede da 1ª edição do Encontro Brasileiro de Cidades Criativas Unesco da Gastronomia, parceria entre o Sistema Fecomércio SC Sesc Senac e a Associação FloripAmanhã;
- Ministério do Turismo lança cartilha e websérie para auxiliar gestores e profissionais a elaborarem rotas ou experiências focadas na gastronomia nacional;
- FBHA estima que semana santa deve movimentar mais de 13 milhões de fiéis pelo país;
- Itajaí é uma das paradas da The Ocean Race, maior regata transoceânica do mundo.

## ABRIL

- Governo Federal abre inscrições para selecionar municípios para a Rede de Cidades Criativas da Unesco;
- Temporada de cruzeiros deve movimentar R\$ 3,6 bilhões e 700 mil hóspedes no Brasil;
- Panrotas lança 100xbrasil, plataforma para fomentar investimentos no turismo;
- Fecomércio SC promove reunião especial da Câmara Empresarial de Turismo para lançamento dos resultados da Pesquisa Fecomércio SC Turismo de Verão no Litoral Catarinense 2023;
- Turismo de SC tem o 2º maior crescimento do país em 2023, revela IBGE.

## MAIO

- Oficializada a 14ª Instância de Governança Regional de Turismo (IGR) de SC, o Alto Uruguai Catarinense;
- Ministério do Turismo (MTur) divulga o resultado preliminar dos municípios classificados na Estratégia Nacional DTI Brasil;
- Bondinho de Balneário Camboriú pode inspirar atração em São Francisco do Sul;
- Segundo o IBGE, setor de serviços em SC tem 6º melhor desempenho do país e bate recorde com quase 30% acima do nível pré-pandemia, com volume das atividades ligadas ao turismo catarinense avançando 20,1%;
- Projeto de Lei prevê pavimentação da BR-438 entre Gramado (RS) e a Serra Catarinense, para compor a rodovia Caminhos da Neve;
- Projeto propõe transformar Campo Alegre na nova Gramado;
- Mapa do Turismo Brasileiro registrou atualização com 2.477 municípios e 335 regiões turísticas;
- Grande rede de hotéis Hilton chega a Florianópolis.

## **JUNHO**

- Após mobilização de entidades e do Sistema S, é sancionada a Lei 14.592 que institui a manutenção do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos);
- Turismo nacional apresenta aumento de R\$ 8,2 bilhões em faturamento no 1º trimestre;
- SC tem os 3 destinos de praia mais bem avaliados do país, segundo o Airbnb. Lideram a lista Navegantes, Governador Celso Ramos e Imbituba;
- Aeroporto de Florianópolis registra 1º aumento de movimento desde a pandemia e anuncia nova rota;
- Ministério do Turismo lança Cartilha Parlamentar 2023;
- Turismo catarinense arrecada mais de R\$ 146 milhões nos primeiros quatro meses de 2023;
- Mapa do Turismo é indicado pelo TCU como modelo de ferramenta de gestão;
- MTur realiza seminário do Fungetur com agentes financeiros;
- MTur e BID lançam curso de atração de investimentos no Turismo para gestores estaduais;
- Ministério do Turismo indica 5 destinos brasileiros para concurso 'Melhores Vilas Turísticas': entre os selecionados estão Tuiuti (SP), Vila de Entre Rios (PR), Vila Dona Francisca (SC), Lomba Grande (RS) e Caraguatatuba (SP);
- Embratur faz parceria com o Google para digitalizar pequenas empresas de turismo;
- Governo do Estado projeta financiamentos para ampliar investimento já bilionário na infraestrutura;
- Itajaí (SC) ganha novo hotel de luxo de R\$52 milhões. Recém-inaugurado, Villa d'Ozio oferece aos hóspedes um conceito de hotel boutique e é voltado para adultos.

## **JULHO**

- Estados da Região Sul são os favoritos de turistas internacionais que vem ao Brasil;
- O Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou que o programa de passagens aéreas a R\$ 200, batizado de "Voa Brasil", poderá oferecer 1,5 milhão de passageiros por mês, e deve começar a partir de agosto;
- MTur repassa R\$ 23,6 milhões do Fungetur para apoiar empresas turísticas do Nordeste, Centro
- Ministério do Turismo facilita acesso a crédito do Fungetur-Oeste e Sul do país;
- Santa Catarina abre 12 mil empresas de turismo em 2023 e supera índice alcançado no período pré-pandemia;
- Turismo catarinense arrecada mais de R\$ 242 milhões de ICMS em 2023;
- Turismo em Santa Catarina registra impressionante crescimento em 2023, 9,1% acima da média nacional;
- Investimento federal em rodovias ganha impulso em Santa Catarina e chega a R\$ 1,3 bilhão em 2023;
- O Ministério do Turismo investe em infraestrutura da rota Caminho das Tropas, em Santa Catarina. Serão aplicados mais de R\$ 800 mil para a melhoria da sinalização turística da rota, contemplando espaços públicos voltados ao lazer;
- Fohb prevê R\$5,7 bilhões em investimentos em novos hotéis até 2027. A maior oferta concentra-se nas regiões Sul e Sudeste, que somam 56% de representatividade de novas unidades;
- Santa Catarina tem as cinco melhores cidades do país para investir em imóveis.

## AGOSTO

- Boom da hotelaria no Brasil: investimento de R\$ 5,7 bilhões e a chegada de grandes marcas internacionais;
- Alles Park (SC) investe R\$20 milhões em novo teleférico. Nova atração não tem data para estrear, mas as obras devem durar pelo menos três anos;
- Celso Sabino toma posse como ministro do Turismo e destaca ações para impulsionar o setor;
- SC se destaca com grandes eventos. Fecomércio SC realiza o I Encontro Brasileiro de Cidades Criativas Unesco da Gastronomia, com mais de 3 mil participantes de 09 Estados do país, além de convidados internacionais. Outras atrações foram o Floripa Conecta, FEAL e StartUp Summit.

## SETEMBRO

- Piauí e Santa Catarina recebem novos recursos do MTur para operar o Fungetur;
- Litoral e serra lideram criação de empresas com o turismo;
- GOL Linhas Aéreas anuncia nova rota internacional que ligará Navegantes ao aeroporto de Ezeiza (EZE), em Buenos Aires, a partir do dia 3 de janeiro de 2024;
- Aeroporto de Chapecó tem 'congestionamento' de jatinhos. Hotéis estão 100% ocupados;
- Atividade turística em julho é 7,8% maior que no mesmo mês do ano passado, segundo IBGE;
- Fecomércio SC divulga resultados do Turismo de Inverno na Serra;
- Fecomércio SC lança Boletim Técnico com análise dos primeiros meses de 2023;
- MTur e BID divulgam cartilha: "Caminhando para a resiliência no turismo";
- MTur repassa R\$ 17,2 milhões para financiamentos pelo Fungetur em estados do Norte, Nordeste, Sudeste e Sul;
- Low cost argentina Flybondi aumenta frequências de voos para o Brasil.

## OUTUBRO

- Ministério do Meio Ambiente lança Programa de R\$ 2 milhões para Aperfeiçoamento de Rotas de Cicloturismo;
- Qual é o novo perfil de consumo do viajante brasileiro? Google revela;
- Minas se consolida na liderança do crescimento turístico no país, diz IBGE;
- Brasil adere ao Código Internacional para a Proteção de Turistas;
- Setur SC elege "Embaixadores Digitais do Turismo Catarinense";
- Santa Catarina terá moderno Parque Aquático e dois empreendimentos turísticos no litoral;
- Os Ministérios do Turismo e o de Portos e Aeroportos, a Gol, Latam, Azul e Voepass anunciam nova malha aérea para a temporada 2023/2024;
- Exame: Turismo do sono e destinos gastronômicos - 7 tendências de viagem para 2024;
- Passagens aéreas sobem 23,75% em outubro, segundo o IPCA-15;
- Número de pessoas ocupadas no setor de bares e restaurantes se aproxima do período pré-pandemia;
- Itajaí lança Clube de Benefícios aos turistas;
- SC lidera ranking de cidades brasileiras com prêmio internacional de turismo responsável.

## NOVEMBRO

- Rede Hoteleira Internacional investirá R\$ 150 milhões em Jaguaruna para impulsionar o turismo e a economia;
- Campo Alegre: Qual o plano na cidade de SC para novo parque, com mirante? Modelo será por meio de operação consorciada, em preparação;
- O turismo cresce no Brasil e acumula R\$121 bilhões. Pesquisa da Fecomercio-SP apontou que o setor de turismo projeta um crescimento de 11,5% em 2023, na comparação com o ano passado;
- Aeroporto de Florianópolis tem uma nova rota de voo para Santiago;
- MTur: turistas internacionais estão gastando mais em viagens ao país. O Brasil ganhou R\$ 2,3 bilhões só em setembro;
- GP de São Paulo de F1: uma injeção na economia paulistana e brasileira. A capital coração da F1 desde 1973 deve ter um impacto de, pelo menos, R\$1 bilhão em sua economia;
- Embratur leva o maior estande da história e 51 co-expositores para WTM 2023;
- LATAM assina acordo com a Embratur para cooperação na atração de turistas estrangeiros;
- Mtur lança nova Cartilha Parlamentar com orientações para estimular o turismo nacional;
- Associação Internacional elege ministro do Turismo do Brasil como o melhor da América do Sul;
- Santa Catarina busca ampliar relações comerciais e de turismo com a Rússia;
- Balneário Camboriú e Florianópolis lideram viagens de ônibus a Blumenau na Oktoberfest 2023;
- Edital de apoio ao cicloturismo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima recebe 277 propostas;
- Pesquisa revela como as mudanças climáticas irão influenciar o comportamento dos viajantes brasileiros. Levantamento aponta que 56% dos turistas nacionais estão buscando climas mais amenos para escapar do calor;
- Pelo 'Aqua Project' nos aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé, concessionária Zurich é premiada pelo ACI-LAC;
- Votação popular escolhe pequena cidade de SC como melhor destino do Brasil. Além de Pomerode, Beto Carrero World também foi eleito o melhor parque de diversões do país;
- Embratur lança edital para participação em feiras internacionais do primeiro trimestre 2024;
- Programa Giro Brasil entra na grade nacional da TV Cultura com série de programas sobre SC, produzidos com apoio da Fecomércio SC;
- Com a crise das empresas de milhas, brasileiros garimpam passagens mais baratas em companhias aéreas;
- Crise ou manipulação? O que está por trás da alta do preço das passagens aéreas;
- O Ministério do Turismo libera meio bilhão de reais para incentivar o turismo no verão. Nova concessão de crédito beneficiará empresas do setor, com financiamento de obras, equipamentos e capital de giro;
- MTur anuncia Salão Nacional do Turismo para dezembro;
- PF cria pré-cadastro pela internet para agilizar entrada de turistas no Brasil por fronteiras terrestres e marítimas;
- Duas grandes obras prometem impulsionar turismo na Serra de SC: a construção de uma ciclovia e a licitação de um novo projeto para o mirante da Serra do Rio do Rastro;
- Balneário Camboriú recebe influenciadores da América do Sul em ação de divulgação.

## DEZEMBRO

- Pesquisa da plataforma Booking.com aponta Blumenau como uma das tendências de destino para 2024;
- CNC projeta temporada de verão com movimentação de R\$ 155 bilhões e 85 mil vagas de trabalho temporário;
- SC deve ter aumento de 146% de turistas internacionais na temporada de verão;
- MTur: Turismo gerou 1 em cada 10 empregos em Outubro;
- Cidade do Oeste de SC retoma passeios de trem com locomotiva de 113 anos;
- Por que estadia de turistas em Balneário Camboriú passou de 3 para 7 dias;
- MTur: Turismo movimentou R\$ 38 bilhões na economia em setembro;
- Turismo em Florianópolis se prepara para verão focado em eventos e qualidade;
- Senador apresenta projeto para instituir Rota do Enxaimel em Pomerode;
- CNC: Turismo deve ter a melhor temporada em 13 anos;
- Fecomércio Santa Catarina participa do Salão Nacional do Turismo em Brasília;
- Catarinense Smart Tour leva Prêmio Nacional do Turismo;
- Temporada em SC promete movimento intenso com mais turistas internacionais. No Aeroporto de Florianópolis são esperados até 17 voos internacionais por dia;
- Sabor da temporada: restaurantes em Florianópolis se preparam para receber milhões de turistas;
- Prometido para este ano, 'Voa Brasil' só será anunciado em 2024, diz ministro dos Portos e Aeroportos;
- Motoristas que estão vindo do Paraná pela BR-376 para Santa Catarina reclamam de três horas de trânsito parado;
- Filas quilométricas e lentidão: veja como estão as rodovias de SC;
- Gol, Latam e Azul já até programaram pelo menos 497 voos e rotas extras pro Estado até março. 109 voos são diretos entre Florianópolis e São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Santiago, no Chile;
- Setor aéreo chega a 100 mi de passageiros pela 1ª vez pós-pandemia;
- Ministério do Turismo liberou R\$100 milhões em crédito, através do Fungetur, para impulsionar o setor turístico;
- Natal em grandes cidades e Réveillon no litoral: a busca por passagens rodoviárias no fim de ano. Florianópolis entre os 10 destinos mais procurados do país;
- Experiências memoráveis: Fecomércio – SESC – Senac elevam o patamar do turismo em SC.

# TURISMO EM SC

O estado de Santa Catarina, com seus 295 municípios, está organizado em 14 regiões turísticas, representadas pelas Instâncias de Governança Regional (IGR). De acordo com o Ministério do Turismo (MTur), as regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares, bem como aspectos em comum, tais como identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica.

Instâncias de Governança Regional (IGR) de Santa Catarina:

- ◆ Alto Uruguai Catarinense
- ◆ Encantos do Sul
- ◆ Caminho dos Canyons
- ◆ Grande Florianópolis
- ◆ Caminho dos Príncipes
- ◆ Grande Oeste
- ◆ Caminhos da Fronteira
- ◆ Serra Catarinense
- ◆ Caminhos do Alto Vale
- ◆ Vale das Águas
- ◆ Caminhos do Contestado
- ◆ Vale dos Imigrantes
- ◆ Costa Verde & Mar
- ◆ Vale Europeu

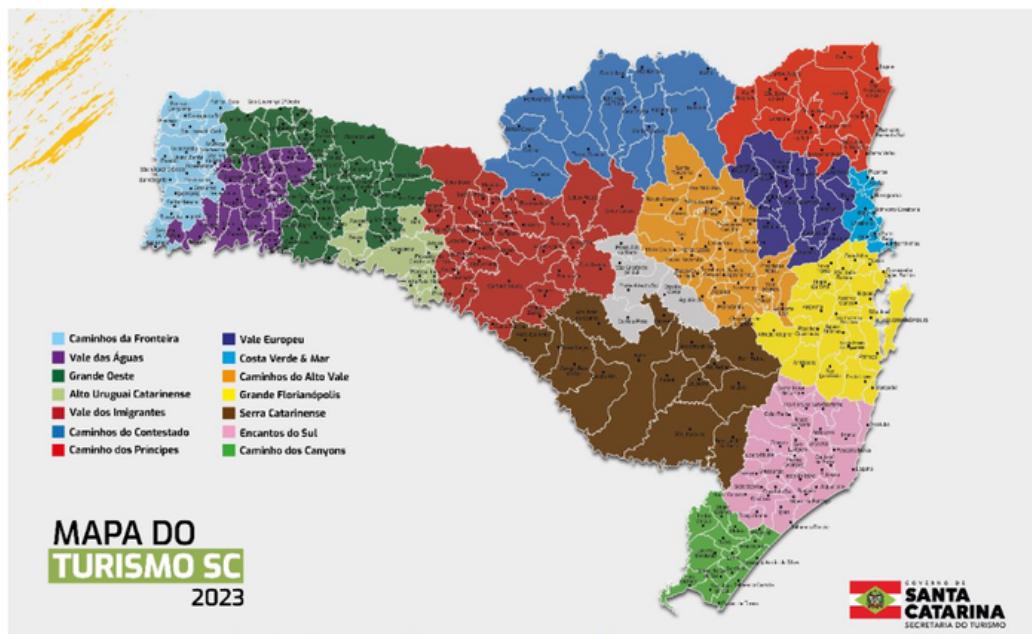
Fonte: MAPA DO TURISMO- Mtur



Cabe destacar que a 14<sup>a</sup> IGR, do Alto Uruguai Catarinense, foi validada no mês de outubro, com a aprovação do Estatuto e Eleição da nova Diretoria que assume em janeiro de 2024.

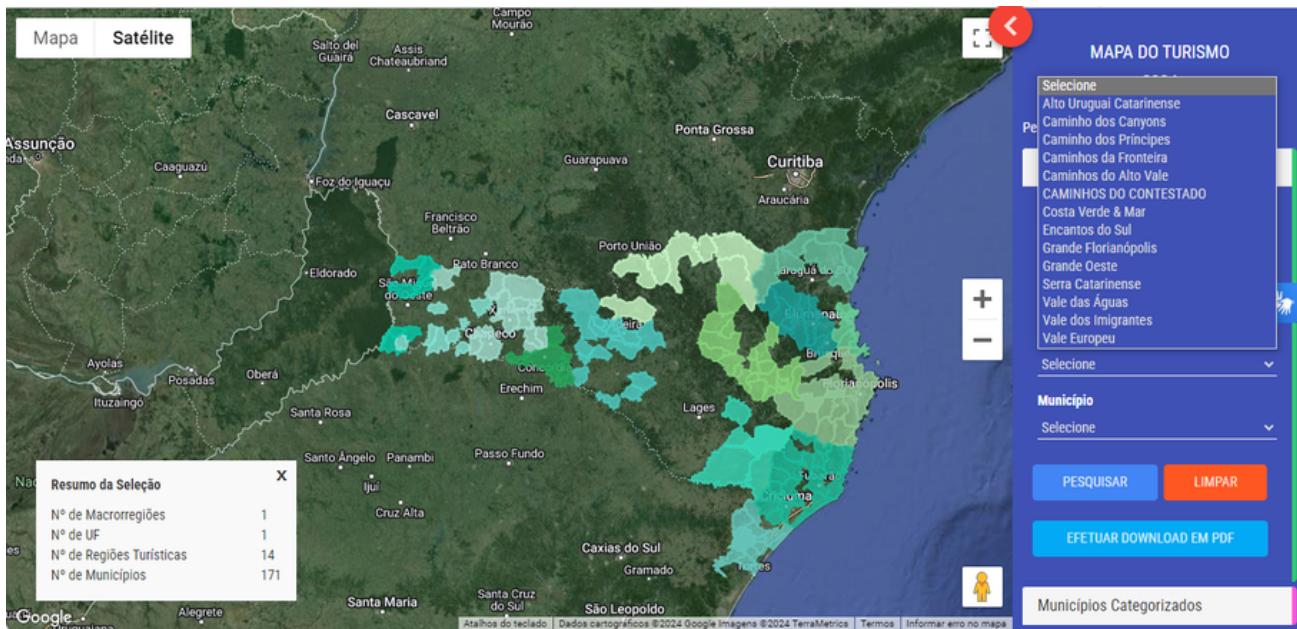


Fonte: Divulgação



Fonte: Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina (Setur)

A organização dos municípios e seus dados habilita sua inclusão no Mapa do Turismo, referência nacional que avalia o grau de desenvolvimento da localidade. Atualmente, o Ministério do Turismo indica as 14 regiões, que contemplam apenas 171 dos 295 municípios, conforme indicado abaixo:



Fonte: Mapa do Turismo - MTur

Para ser contemplado no Mapa do Turismo Brasileiro, o município precisa seguir alguns critérios e fornecer uma série de dados da localidade para avaliação. Após a aprovação, é realizada uma análise econômica, por meio de diversos clusters, como o número de estabelecimentos e empregos na área de hospedagem (com base nos dados do Registro Anual de Informações Sociais - RAIS), o número de visitantes domésticos e visitantes internacionais (conforme a pesquisa de demanda doméstica realizada em 2012 pelo MTur em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE) e a arrecadação de impostos federais a partir dos meios de hospedagem, conforme material disponibilizado pelo MTur sobre a Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro - Perguntas e Respostas em 2019.

Como resultado desta análise, os municípios recebem uma categorização, de **A** (atribuída ao maior grau de desenvolvimento turístico) a **E** (atribuída ao menor grau). Essa categorização permite a tomada de decisões mais assertivas e a implementação de políticas que respeitam as peculiaridades dos municípios brasileiros. O Ministério do Turismo ainda estimula que ações parlamentares adotem a classificação do Mapa como referência para a destinação de recursos, a exemplo da Portaria MTur 40/2023, que estabelece critérios e procedimentos para a formalização, execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos para execução de projetos e atividades integrantes dos programas do Ministério do Turismo, com destaque aos seguintes pontos:

Art. 6º As ações referidas no art. 5º desta Portaria, a serem apoiadas por meio de recursos de programação orçamentária do Ministério do Turismo, desde que atendidas as iniciativas estabelecidas no Plano Plurianual, objeto de lei específica, observarão:

I - a destinação de pelo menos 90% do limite da programação orçamentária anual das ações para o turismo para as Unidades da Federação, as regiões turísticas e os municípios incluídos no Mapa do Turismo Brasileiro; e

II - a destinação de até 10% do limite da programação orçamentária anual das ações para o turismo para Unidades da Federação, regiões e municípios que não fazem parte do Mapa do Turismo Brasileiro.

Parágrafo único. A destinação referida no inciso II do caput está condicionada à análise discricionária do caso concreto, na qual fique demonstrada a importância de tal destinação de recursos para o turismo nacional, acompanhada de autorização do Ministro de Estado do Turismo.

Art. 7º Para apoio ao programa e às ações descritas no art. 6º desta Portaria, deverá ser observado na proposta de trabalho:

I - se as categorias dos municípios a serem apoiados, estabelecidas pelo Mapa do Turismo Brasileiro e disponíveis no sítio eletrônico <[www.mapa.turismo.gov.br](http://www.mapa.turismo.gov.br)>, correspondem aos objetos de apoio estabelecidos nas seções I a XII do Capítulo II desta Portaria.



Os municípios categorizados são identificados nas diferentes IGRs de SC com a seguinte disposição por categoria:

<b>Qtd Municípios / IGR</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>N/A*</b>	<b>Total</b>
Alto Uruguai Catarinense	-	1	2	3	2	3	11
Caminho dos Canyons	-	-	2	8	3	2	15
Caminhos dos Príncipes	1	1	1	5	-	8	16
Caminhos da Fronteira	-	-	-	6	1	11	18
Caminhos do Alto Vale	-	-	1	12	7	9	29
Caminhos do Contestado	-	-	3	4	-	7	14
Costa Verde & Mar	3	5	1	1	-	0	10
Encantos do Sul	-	4	2	12	3	9	30
Grande Florianópolis	1	3	2	13	-	2	21
Grande Oeste	-	1	1	9	5	20	36
Serra Catarinense	-	2	2	1	1	12	18
Vale das Águas	-	-	1	6	1	19	27
Vale dos Imigrantes	-	-	4	8	4	19	35
Vale Europeu	-	2	3	6	1	3	15
<b>Total Munic. X Categ.</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>94</b>	<b>28</b>	<b>124</b>	<b>295</b>
<b>Total Munic. X Categ. (%)</b>	<b>1,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>8,5%</b>	<b>31,9%</b>	<b>9,5%</b>	<b>42%</b>	<b>100%</b>

\*N/A Municípios sem classificação atribuída

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Mapa do Turismo Brasileiro/MTUR (fevereiro/2024)

Em comparativo com o boletim anterior, que dispunha de dados do mês de setembro/2023, foi possível perceber impactos significativos e positivos na última avaliação realizada pelo MTur. Além do aumento no número de municípios que se encontram categorizados (de 160 para 171), houve ainda ampliação das classificações na maior parte das categorias: B (anteriormente contemplando 18 municípios), C (anteriormente contemplando 23 municípios), D (anteriormente contemplando 84 municípios) e E (anteriormente contemplando 30 municípios). A categoria A manteve o mesmo número de municípios, enquanto a categoria E apresentou redução (anteriormente contemplando 30 municípios).

Em evidência, destaca-se a região Costa Verde & Mar, única IGR em que todos os municípios dispõe de categorização, sendo 30% destes na categoria A. Por sua vez, há desafios para as IGRs Caminhos da Fronteira, Grande Oeste, Serra Catarinense, Vale das Águas e Vale dos Imigrantes, que não atingiram 50% de seus municípios com alguma categorização.

O quadro (na página 13) demonstra que o processo de categorização exige maior evolução, tanto na obtenção de novos municípios classificados quanto no estímulo à sua migração para patamares mais elevados, a fim de favorecer a busca e o acesso a recursos disponíveis pelos órgãos de fomento. Neste sentido, as regiões ausentes do litoral despontam como o principal foco para ampliação das medidas de governança.



# ATIVIDADE POLÍTICA

No ano de 2023, o estado de Santa Catarina contou com atividades nos âmbitos executivo e legislativo. No mês de março, foi dado posse ao novo Secretário de Turismo, Evandro Neiva, e sua Adjunta, Catiane Seif. Já em junho, com a reforma administrativa promulgada pela Lei 18.646/23, e o Governo do Estado extingue a Agência de Desenvolvimento do Turismo de SC - Santur, e institui a Secretaria de Estado do Turismo - Setur. No mês seguinte, o secretário anunciou uma nova frente promocional direcionada para o Estado durante o inverno, na intenção de evidenciar suas amplitudes de oferta. Em setembro, a proposta se consolidou com o lançamento da nova marca promocional do Estado. Com o slogan “Viva um Estado de Alegria”, a Setur passa a promover a pluralidade das opções de atrativos em diferentes frentes, com vídeos, materiais gráficos e o portal <https://descubrasantacatarina.com.br/>.



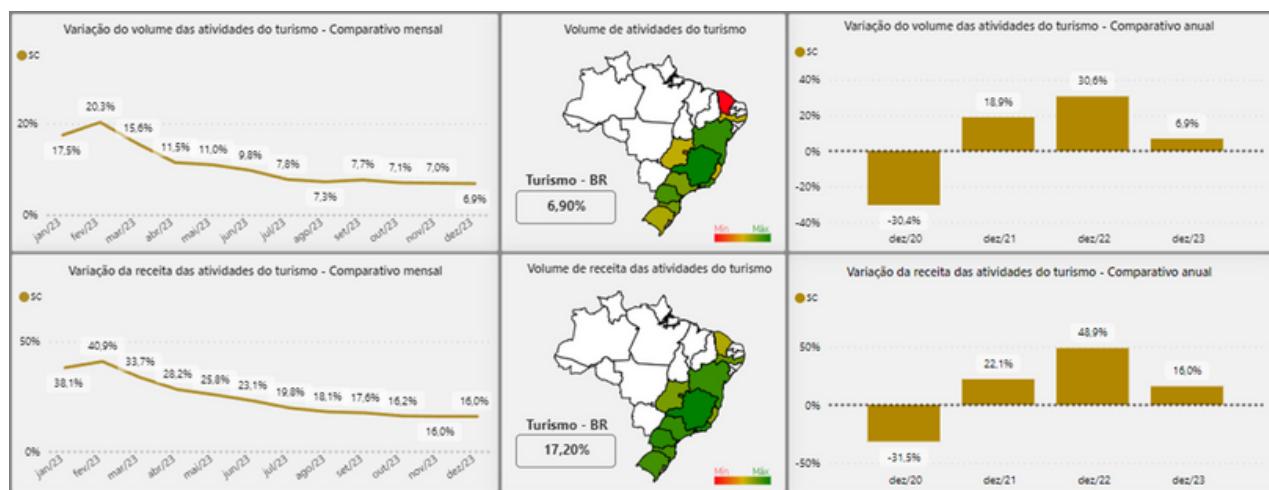
Além das ações do executivo, o Legislativo também promoveu propostas. Ao longo de 2023, foram registrados no portal e-Legis da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 36 entradas de ações, entre indicações (06), moções (06), ofícios (02), pedido de informações (02), projeto de lei (02) e requerimentos diversos (18).

# CONJUNTURA ECONÔMICA

O setor de turismo desempenha um papel relevante na economia brasileira. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) estima que o setor contribui com cerca de 8% do Produto Interno Bruto (PIB). Como exemplo, dados do Banco Central do Brasil apontaram que a arrecadação com visitantes estrangeiros em 2023 atingiu USD 6.907,30 milhões (aproximadamente R\$ 35 bilhões), variação positiva de 39,47% em relação ao ano anterior.

Em Santa Catarina a participação das atividades de turismo também desempenha papel significativo. Na arrecadação tributária, os dados publicados pela Secretaria da Fazenda de Santa Catarina (referência: dez/2023) indicam que o setor arrecadou **R\$ 426.211.585,00** somente em impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), o que equivale a 16,34% do total arrecadado pelas atividades de serviços no estado, um aumento de 16,25% em relação ao ano anterior.

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demonstram que o mês de dezembro de 2023 registrou uma variação acumulada positiva, tanto em volume quanto em receita de atividades do turismo.



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da PMS/IBGE (jan-dez/2023)

Apesar do impacto sazonal, o acumulado do volume de serviços permaneceu positivo (6,9%) em comparação com o mesmo período de 2022. Esse patamar supera ao acumulado por estados como Rio Grande do Sul (4,1%), São Paulo (7,7%) e Espírito Santo (4,2%). Quanto à receita, houve um desempenho ainda melhor, com um aumento acumulado de 19,8% entre janeiro e julho, também em comparação com o mesmo período de 2022, superando os estados de Rio Grande do Sul (17,9%) e Espírito Santo (12,2%). Essa variação sugere a intensificação do patamar de preços pouco acima da inflação, o que não inibiu a continuidade do consumo de serviços turísticos pelos visitantes ao longo do ano.

# INVESTIMENTOS

Os novos investimentos são analisados com base no volume de empreendimentos formalizados em Santa Catarina no ano de 2023. A quantidade de empresas ativas computadas refere-se aos registros junto à base da Receita Federal (RFB), sem distinguir se essas empresas mantêm operações ou estão em processo de recuperação judicial ou baixa em andamento. Os dados aqui apresentados podem sofrer alterações na eventual atualização da fonte.

Empresas ativas (SC) (acumulado de empresas até dez/2023 )	<b>1.203.836</b>
Empresas Ativas em ACT	79.667 (8,04% CNPJs ativos SC)
Maior incidência	Alimentação (54.457) - 60,5% Empresas ativas ACTs SC
Novas empresas em 2022 (jan-dez/2022)	<b>11.292</b>
Novas empresas em 2023 (jan-dez/2023)	<b>13.599</b>
Porte novas empresas abertas em 2023	Micro:13.032 / Pequenas: 372 / Outras: 195

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base RFB (até dez/2023)

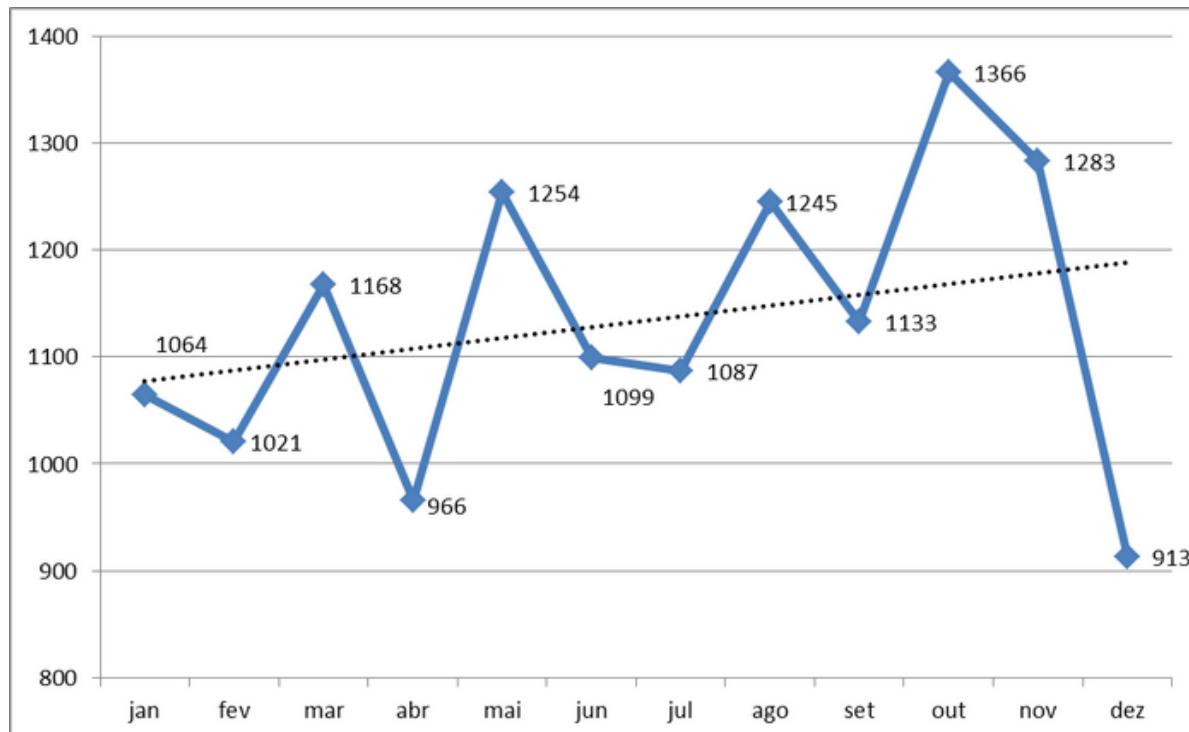




As 79.667 empresas de ACTs abertas historicamente e que permanecem ativas na base da Receita Federal em Santa Catarina correspondem a 8,04% de todas as empresas do estado, sendo que cerca de 90,25% delas são Microempresas. Dentro deste grupo, 68,4% atuam na área de Alimentação.

Especificamente, no ano de 2023, foram registradas 13.599 novas empresas, o que representa um aumento de 20,4% nos novos registros, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Destas, 95,8% foram enquadradas como microempresas.

Há uma tendência percebida de crescimento no número de registros ao longo do ano. Os meses que observaram maior intensidade de novos registros foram Outubro (1.366), Novembro (1.283), Maio (1.254) e Agosto (1.245), antecedendo e incorporando os momentos distintos de verão e inverno.



Painel Fecomércio SC a partir da base RFB (jan-dez/2023)

CATEGORIA ACT / IGR	AGÊNCIAS	ALIMENTAÇÃO	ALOJAMENTO	TRANSPORTE	ENTRETENIMENTO	TOTAL
Alto Uruguai Catarinense	17	75	5	25	7	129
Caminho dos Canyons	33	273	29	28	19	382
Caminho dos Príncipes	100	1379	60	170	191	1900
Caminhos da Fronteira	15	121	6	21	7	170
Caminhos do Alto Vale	13	238	12	30	15	308
Caminhos do Contestado	12	307	7	35	27	388
Costa Verde & Mar	189	1552	104	199	183	2227
Encantos do Sul	74	927	83	122	98	1304
Grande Florianópolis	312	2734	257	429	298	4030
Grande Oeste	39	388	11	92	55	585
Serra Catarinense	25	278	74	55	31	463
Vale das Águas	13	170	9	23	6	221
Vale dos Imigrantes	18	329	16	33	50	446
Vale Europeu	85	709	38	113	101	1046
<b>TOTAL</b>	<b>945</b>	<b>9480</b>	<b>711</b>	<b>1375</b>	<b>1088</b>	<b>13599</b>

Painel Fecomércio SC a partir da base RFB (jan-dez/2023)

Os investimentos com registro de abertura de empresas se mostram heterogêneos nas diferentes regiões de Santa Catarina. Ao longo de todo o ano, quatro regiões que abrangem a faixa litorânea, indo do norte ao sul (Caminho dos Príncipes, Costa Verde & Mar, Grande Florianópolis e Encantos do Sul), concentraram 9.461 registros (69,57% das aberturas de novos negócios). Isso sugere uma intensificação do turismo de verão e a mobilização de atores com base nos resultados da temporada.

Além destas regiões, há quantitativo significativo de abertura de empresas no Vale Europeu, nos segmentos de Agências e Transporte, potencialmente associados a mobilização de festividades. Uma referência de destaque também para a Serra Catarinense, com amplo número de novas empresas do ramo de hospedagem.

A diversificação demonstra uma percepção de potenciais para investimentos amplamente distribuídos pelo Estado. Ao mesmo tempo, destaca a necessidade de ações de maior intensidade em algumas regiões, bem como em determinados meses do ano.

### NOVOS CNPJ POR CATEGORIA



9480

alimentação



1375

entretenimento



711

hospedagem



945

agência de  
viagem



1088

transporte

### NOVOS CNPJ EM 2023

**13.599**

Total SC

**4.030**

Grande  
Florianópolis

**2.227**

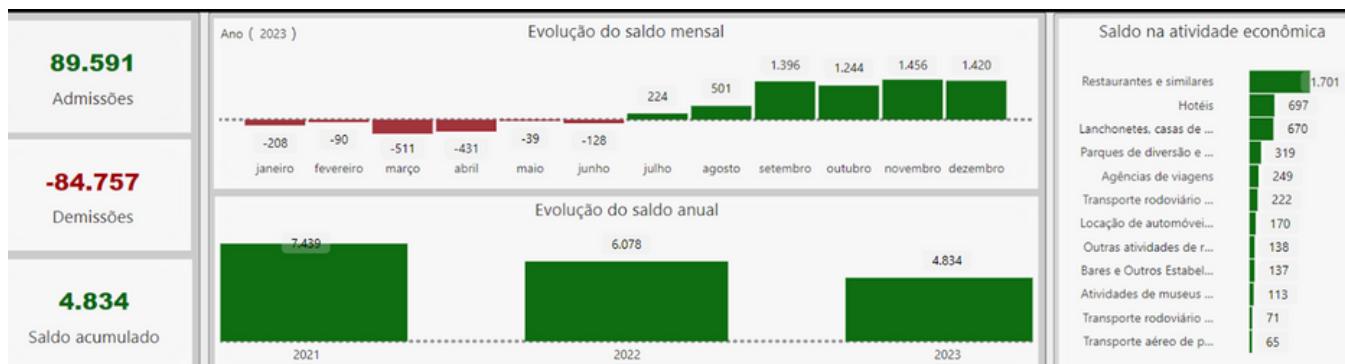
Costa  
Verde & Mar

**1.900**

Caminho dos  
Príncipes

# MERCADO DE TRABALHO

Os dados referentes ao mercado de trabalho no segmento de turismo em Santa Catarina estão em conformidade com as informações do NOVO Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Novo CAGED/MTE, que foi implementado em 2020 pela incorporação do eSocial.



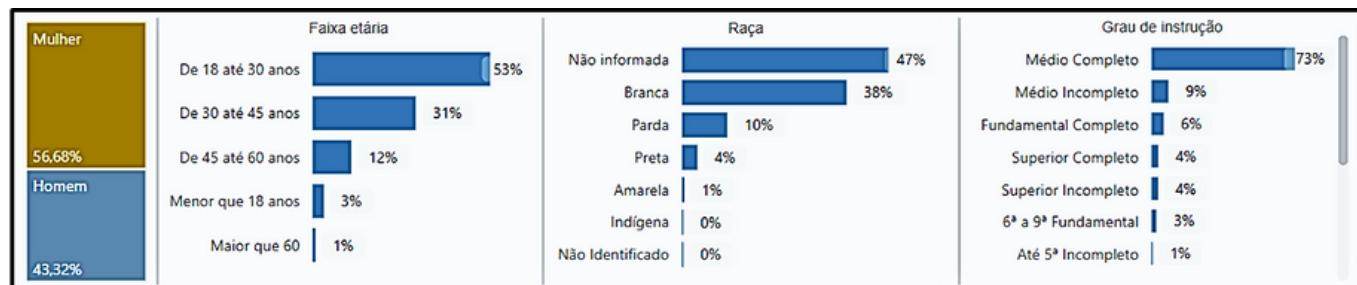
Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (jan-dez/2023)

O saldo de empregos (Admissões - Demissões) nas atividades de turismo em Santa Catarina mantiveram resultado positivo de 4.834 postos de trabalho. O resultado foi inferior ao observado nos anos anteriores. As atividades que apresentaram melhor desempenho foram Restaurantes e Similares (1.701), Hotéis (697), Lanchonetes, casas de chá, sucos e similares (670), Parques de diversão e parques temáticos (319 e Agências de Viagem (249).

A tendência negativa do saldo prevaleceu no primeiro semestre do ano, onde o mês de julho marcou o primeiro saldo positivo de emprego nas atividades turísticas de Santa Catarina. Assim como nos anos anteriores, os meses de março e abril auferiram os piores saldos de emprego.

## Admissões

Em termos de contratações, o estado disponibilizou 89.591 novas vagas em 2023. Isso representa um aumento de 3,7% em relação a 2022, quando foram criadas 86.353 vagas, ou ainda, aumento de 17,96% em comparação com 2021, quando se registraram 75.948 novos postos de trabalho.



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (jan-dez/2023)

O perfil de contratações predominou com trabalhadores mulheres, entre 18 e 30 anos, sem identificação de raça, e apenas ensino médio completo. Há ainda quantidade expressiva manifestada também com idade entre 30 e 45 anos, declarados de raça branca. Os perfis predominantes podem ser impactados com novas posições de mercado, seja por contingentes de tecnologia, ou ainda, perfis de novos visitantes, a exemplo da notícia de intensificação da malha aérea internacional na temporada, com voos de Montevideo (Uruguai) e Lima (Peru) para Florianópolis, fatores que trazem atenção a entidades de preparo de mão de obra como o Senac, ou evidenciar dificuldades para o efetivo recrutamento especializado.

IGR	ADMISSÕES POR IGR													<b>TOTAL</b>
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Grande Florianópolis	82	113	117	111	90	79	85	114	114	114	103	121		1243
Costa Verde & Mar	88	122	113	88	83	79	73	133	104	97	98	111		1189
Caminho dos Príncipes	820	1078	1092	958	887	912	862	954	905	911	930	697		11006
Vale Europeu	47	46	50	62	43	38	45	54	48	46	43	47		569
Encantos do Sul	94	128	129	106	103	94	108	109	112	65	99	67		1214
Grande Oeste	110	166	173	138	169	143	131	152	133	146	156	97		1714
Serra Catarinense	1882	1677	1797	1455	1391	1415	1504	1677	2033	2181	2227	2457		21696
Caminhos do Contestado	592	631	624	556	562	502	569	579	615	504	616	644		6994
Vale dos Imigrantes	2644	2170	2345	2008	1892	1697	1855	1996	2232	2425	2711	3334		27309
Caminhos do Alto Vale	291	362	353	312	332	274	281	332	286	313	290	243		3669
Caminho dos Canyons	175	183	253	203	218	181	146	224	193	171	180	149		2276
Alto Uruguai Catarinense	34	55	53	37	37	31	42	42	28	29	32	35		455
Vale das Águas	163	219	188	159	165	176	149	168	201	165	118	150		2021
Caminhos da Fronteira	624	718	749	559	729	594	597	637	678	1292	562	497		8236
<b>TOTAL</b>	<b>7646</b>	<b>7668</b>	<b>8036</b>	<b>6752</b>	<b>6701</b>	<b>6215</b>	<b>6447</b>	<b>7171</b>	<b>7682</b>	<b>8459</b>	<b>8165</b>	<b>8649</b>		<b>89591</b>

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (jan-dez/2023)

Ao discriminar as contratações pelas IGRs do Estado, é possível perceber distinções significativas. Os maiores volumes se dão naquelas que tem as maiores cidades do Estado, a Grande Florianópolis, com a capital (27.309 novos postos de trabalho) e o Caminho dos Príncipes que abriga Joinville, município mais populoso (11.006 novos postos de trabalho). No entanto, a Costa Verde e Mar aparece de forma diferenciada. Tendo municípios de alta incidência nas atividades turísticas, como Balneário Camboriú, Itajaí, Navegantes e Penha, registrou o segundo maior volume de postos de trabalho abertos no ano, com 21.696 novas contratações. As regiões destacadas, juntas representam 66,98% dos novos postos de trabalho gerados por ACTs no Estado. Como contraste, as regiões mais afastadas do litoral, como Alto Uruguai Catarinense, Caminhos da Fronteira, Grande Oeste, Vale das Águas e Vale dos Imigrantes, juntas, representaram apenas 8,9% de todos os novos postos de trabalho gerados pelo segmento em SC.

## Demissões

Já em relação às demissões, foram encerrados 84.757 postos de trabalho de ACTS no Estado em 2023. Um aumento na incidência de desligamentos de 5,6% em comparação a 2022 (quando se registraram 80.275 demissões), e de 23,72% em relação a 2021 (onde se registraram 68.509 encerramentos de postos de trabalho).



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (jan-dez/2023)

O perfil demissional se aproximou do de contratações, predominando mulheres, faixa de 18 a 30 anos, com máximo de escolaridade no ensino médio completo. Neste caso não houveram destaques para a raça declarada. Tal condição sugere desafios para a retenção de mão de obra, manutenção dos postos de trabalho e ampliação da capacitação das pessoas já empregadas. Os perfis aproximados entre admissões e demissões também sugerem postos de alta rotatividade e baixa complexidade, um fator que pode trazer propostas de estímulo ao setor através das políticas públicas.

DEMISSÕES POR IGR														
IGR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	<b>TOTAL</b>	
Grande Florianópolis	-87	-114	-109	-92	-91	-83	-86	-93	-105	-95	-109	-102	-1166	
Costa Verde & Mar	-104	-106	-107	-92	-82	-80	-76	-100	-90	-93	-95	-90	-1115	
Caminho dos Príncipes	-920	-968	-1034	-847	-846	-846	-854	-915	-838	-837	-806	-846	-10557	
Vale Europeu	-43	-58	-49	-40	-46	-42	-34	-41	-44	-56	-41	-51	-545	
Encantos do Sul	-106	-83	-97	-104	-90	-103	-108	-95	-116	-109	-92	-106	-1209	
Grande Oeste	-148	-136	-151	-127	-150	-138	-137	-153	-141	-122	-124	-124	-1651	
Serra Catarinense	-2013	-1919	-2188	-1869	-1841	-1366	-1414	-1547	-1426	-1709	-1733	-1776	-20801	
Caminhos do Contestado	-591	-627	-648	-504	-637	-470	-506	-569	-531	-519	-519	-591	-6712	
Vale dos Imigrantes	-2456	-2497	-2728	-2276	-1811	-1981	-1772	-1884	-1875	-1853	-1997	-2172	-25302	
Caminhos do Alto Vale	-306	-288	-319	-284	-258	-284	-290	-295	-275	-289	-244	-305	-3437	
Caminho dos Canyons	-197	-185	-209	-207	-178	-161	-165	-203	-159	-162	-140	-191	-2157	
Alto Uruguai Catarinense	-32	-45	-34	-42	-34	-27	-34	-35	-20	-25	-40	-40	-408	
Vale das Águas	-187	-134	-175	-171	-146	-138	-164	-148	-148	-161	-156	-152	-1880	
Caminhos da Fronteira	-664	-598	-699	-528	-530	-624	-583	-592	-518	-1185	-613	-683	-7817	
<b>TOTAL</b>	<b>-7854</b>	<b>-7758</b>	<b>-8547</b>	<b>-7183</b>	<b>-6740</b>	<b>-6343</b>	<b>-6223</b>	<b>-6670</b>	<b>-6286</b>	<b>-7215</b>	<b>-6709</b>	<b>-7229</b>	<b>-84757</b>	

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (jan-dez/2023)

A discriminação das demissões pelas IGRs do Estado demonstram as mesmas concentrações já identificadas e apontadas nas contratações, ou seja, ampla incidência em poucas regiões de grandes cidades. Isto reforça a possibilidade do setor se associar muito a serviços de baixa complexidade, dispondo de oportunidades pontuais e sazonais, gerando alta rotatividade das pessoas, limitando o perfil de acesso e concentrando a mobilização das vagas de emprego em momentos distintos do ano.

# CADASTUR

Em cumprimento à Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/2008), os prestadores de serviços de turismo devem estar registrados no Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor de turismo (CADASTUR) do MTur. Apesar do site oficial indicar em janeiro de 2024 um total de 8.136 registros ativos válidos de empresas do estado de Santa Catarina, a base de dados disponibilizada pelo Governo Federal apontava apenas 7.485. Vale observar que o prazo de validade dos registros é de 2 anos, e neste sentido, parte deste quantitativo tende a ser reduzido.

IGR	Acamp.	Agencia Turismo	Org. Eventos	Rest. Bares	Transp. Tur.	Prest. Espec.	Prest. Infra.	Náutico e Pesca	Parque Temático	Parque Aquático	Casa Espetácl.	Locação Veículo	Meio Hosped.	Centro Convenç.	<b>TOTAL</b>
Alto Uruguai Catarinense		18	15	54	30	13	13	1	4		2	4	22	2	178
Caminho dos Canyons	7	81	20	75	31	47	15	1	2	1	2	1	95		378
Caminho dos Príncipes	10	237	60	210	104	42	25	6	1	2	7	9	72	5	790
Caminhos da Fronteira	1	26	15	37	25	20	15				1	3	15		158
Caminhos do Alto Vale	3	32	30	113	36	58	27			1	4	7	39	1	351
Caminhos do Contestado	1	43	15	49	21	19	18	3		1		8	14	1	193
Costa Verde & Mar	9	308	71	220	79	91	38	14	4	5	10	12	249	6	1116
Encantos do Sul	4	205	34	104	48	35	14	1	1	4	1	4	99	2	556
Grande Florianópolis	11	581	143	369	200	134	70	12	1	6	8	27	222	8	1792
Grande Oeste	10	93	29	66	67	32	21	1			5	2	31	1	358
Serra Catarinense	6	39	13	52	27	32	12	1	2	3		4	111	4	306
Vale das Águas	1	21	15	36	27	12	11	1		3		4	18		149
Vale dos Imigrantes	3	37	15	61	42	23	21	1		3	4	1	27	1	239
Vale Europeu	9	212	127	226	77	78	45	6	4	8	7	14	101	7	921
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>1933</b>	<b>602</b>	<b>1672</b>	<b>814</b>	<b>636</b>	<b>345</b>	<b>48</b>	<b>19</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>1115</b>	<b>38</b>	<b>7485</b>

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base Cadastur por atividade (jan de 2024)

Ao resgatarmos o registro de CNPJs ativos de ACTs em SC (79.667), percebemos que apenas 9,4% das empresas se encontram regularizadas. Observa-se assim o desafio em promover junto aos demais prestadores de serviço turístico a sensibilização necessária. Dentre as vantagens, está o acesso a crédito por fundos específicos do segmento, a exemplo do Fundo Geral do Turismo - Fungetur que, por meio do Ministério do Turismo, em um único aporte no mês de Novembro, colocou à disposição R\$ 500 milhões para concessão de crédito<sup>3</sup>.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202311/ministerio-do-turismo-libera-meio-bilhao-de-reais-para-incentivar-o-turismo-no-verao>.

# FLUXO DE VISITANTES

A análise do fluxo de estrangeiros é feita a partir da base de dados da Polícia Federal disponibilizado pelo Observatório das Migrações Internacionais Sistema de Tráfego Internacional - Obmigra) e que corroboram com os dados disponibilizados pela Embratur. Cabe destacar que o ano de 2023 teve quantidade recorde de entradas de estrangeiros, cerca de 5,9 milhões em âmbito nacional.

UF / MODAIS	TEMPORÁRIO	TRÂNSITO	TURISTA	TOTAL GERAL	
<b>SP</b>	333.614,00	511.663,00	1.186.499,00	2.031.776,00	<b>34%</b>
AÉREA	333.323,00	416.659,00	1.157.911,00	1.907.893,00	94%
MARÍTIMA	291,00	95.001,00	28.587,00	123.879,00	6%
Não Informado		3,00	1,00	4,00	0%
<b>RJ</b>	47.742,00	127.032,00	1.037.858,00	1.212.632,00	<b>20%</b>
AÉREA	43.933,00	71.453,00	976.005,00	1.091.391,00	90%
MARÍTIMA	3.809,00	55.579,00	61.853,00	121.241,00	10%
<b>RS</b>	4.489,00	42.570,00	986.141,00	1.033.200,00	<b>17%</b>
AÉREA	3.718,00	5.492,00	30.682,00	39.892,00	4%
FLUVIAL	30,00	6.021,00	53.730,00	59.781,00	6%
MARÍTIMA	12,00	10.703,00	1.174,00	11.889,00	1%
TERRESTRE	723,00	18.274,00	525.918,00	544.915,00	53%
Não Informado	6,00	2.080,00	374.637,00	376.723,00	36%
<b>PR</b>	3.883,00	41.477,00	679.806,00	725.166,00	<b>12%</b>
AÉREA	2.055,00	1.183,00	23.507,00	26.745,00	4%
FLUVIAL					0%
MARÍTIMA	13,00	22.104,00	6.732,00	28.849,00	4%
TERRESTRE	1.807,00	17.183,00	513.420,00	532.410,00	73%
Não Informado	8,00	1.007,00	136.147,00	137.162,00	19%
<b>SC</b>	795,00	20.767,00	284.656,00	306.218,00	<b>5%</b>
AÉREA	596,00	1.574,00	148.383,00	150.553,00	49%
FLUVIAL		3,00	1.006,00	1.009,00	0%
MARÍTIMA	96,00	15.312,00	5.987,00	21.395,00	7%
TERRESTRE	102,00	3.440,00	42.992,00	46.534,00	15%
Não Informado	1,00	438,00	86.288,00	86.727,00	28%
<b>Outras UF</b>	26.761,00	155.522,00	432.270,00	614.553,00	<b>12%</b>
<b>Total BRASIL</b>	<b>417.284,00</b>	<b>899.031,00</b>	<b>4.607.230,00</b>	<b>5.923.545,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base PF/Obmigra (jan-dez/2023)



Cabe observar que nesta base nem todos os estrangeiros em entrada são classificados como turistas, há também registros de pessoas temporárias (a exemplo das tripulações aéreas e marítimas) ou em trânsito (nos casos de escalas). Os registros de visitantes na qualidade de turista totalizaram 4.607.230 pessoas.

Importante observar também que há ampla incidência de registros sem classificação de modais, aproximadamente 28,18% do total verificado em SC, o que desfavorece uma análise com melhor acurácia sobre o panorama deste cluster.

SC / País de Origem / Modal	TEMPORÁRIO	TRÂNSITO	TURISTA	TOTAL GERAL	
<b>ARGENTINA</b>	371,00	4.066,00	215.396,00	219.833,00	<b>72%</b>
AÉREA	269,00	80,00	82.645,00	82.994,00	38%
FLUVIAL		3,00	984,00	987,00	0%
MARÍTIMA		338,00	4.676,00	5.014,00	2%
TERRESTRE	101,00	3.215,00	41.993,00	45.309,00	21%
Não Informado	1,00	430,00	85.098,00	85.529,00	39%
<b>CHILE</b>	204,00	433,00	55.306,00	55.943,00	<b>18%</b>
AÉREA	183,00	53,00	55.063,00	55.299,00	99%
MARÍTIMA	21,00	369,00	113,00	503,00	1%
TERRESTRE		11,00	41,00	52,00	10%
Não Informado			89,00	89,00	171%
<b>URUGUAI</b>	22,00	10,00	3.505,00	3.537,00	<b>1%</b>
AÉREA	22,00	10,00	2.819,00	2.851,00	81%
MARÍTIMA			573,00	573,00	16%
TERRESTRE			64,00	64,00	2%
Não Informado			49,00	49,00	1%
<b>PARAGUAI</b>	4,00	49,00	2.663,00	2.716,00	<b>1%</b>
AÉREA	4,00	46,00	1.172,00	1.222,00	45%
FLUVIAL			20,00	20,00	1%
MARÍTIMA			10,00	10,00	0%
TERRESTRE		1,00	533,00	534,00	20%
Não Informado		2,00	928,00	930,00	34%
<b>VENEZUELA</b>	5,00	22,00	1.507,00	1.534,00	<b>1%</b>
AÉREA	5,00	7,00	1.443,00	1.455,00	95%
FLUVIAL			1,00	1,00	0%
MARÍTIMA		15,00	11,00	26,00	2%
TERRESTRE			47,00	47,00	3%
Não Informado			5,00	5,00	0%
<b>ESTADOS UNIDOS</b>	13,00	7,00	1.093,00	1.113,00	<b>0%</b>
<b>PERU</b>	7,00	35,00	627,00	669,00	<b>0%</b>
<b>ITÁLIA</b>	15,00	128,00	541,00	684,00	<b>0%</b>
<b>COLÔMBIA</b>	6,00	60,00	503,00	569,00	<b>0%</b>
<b>OUTROS PAÍSES</b>	148,00	15.957,00	3.515,00	19.620,00	<b>7%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>795,00</b>	<b>20.767,00</b>	<b>284.656,00</b>	<b>306.218,00</b>	<b>100%</b>

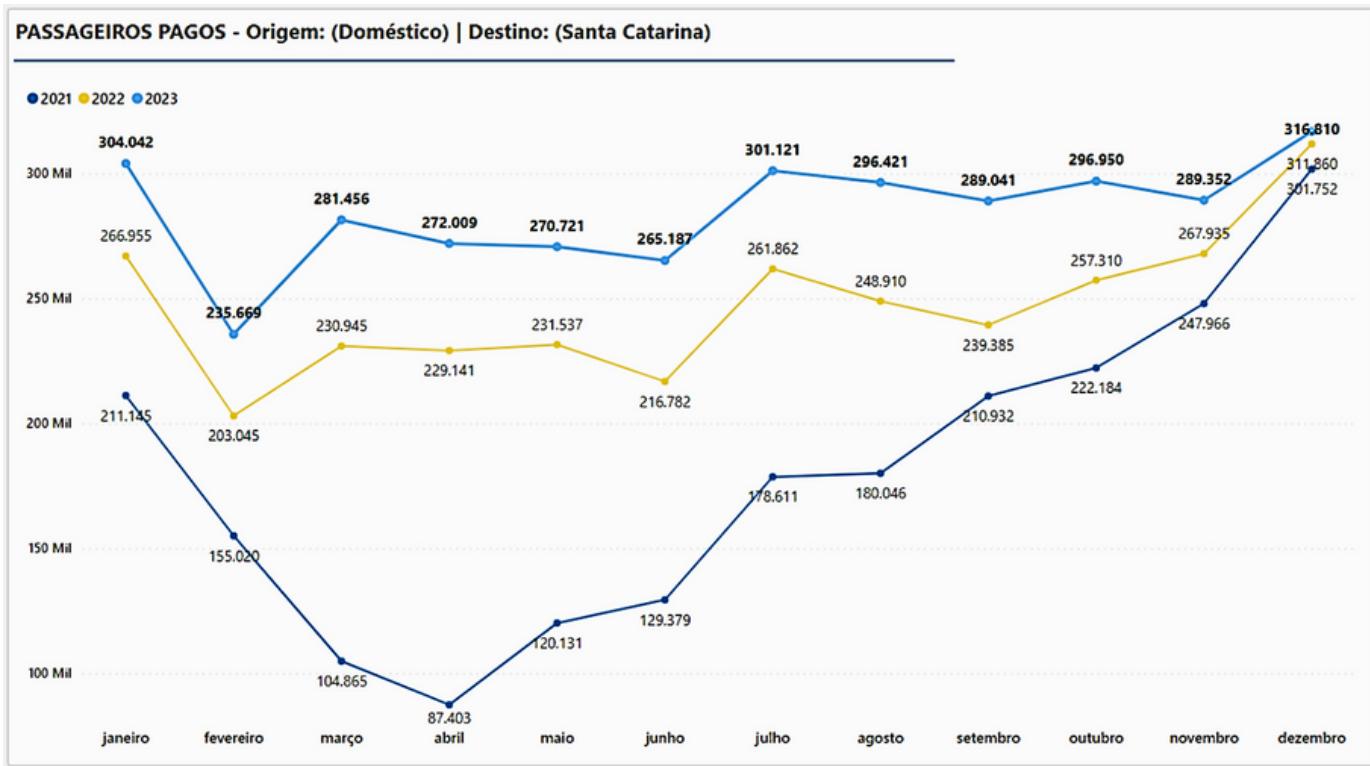
Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base PF/OBMigra (jan-dez/2023)

O estado de Santa Catarina é o 5º do país em número de registros de entrada atendidos nos postos de imigração em 2022 e 2023, ficando atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná, demonstrando que há grande incidência e relevância dos portões de entrada da região sul do país que, juntos, representam 34,9% de todas as entradas de estrangeiros no país. Neste último ano, predominaram no atendimento dos postos alfandegários do estado, visitantes argentinos (83,4%) e chilenos (12,6%). Ainda, de todos os atendimentos referentes à entrada no território catarinense, 76,4% estiveram concentrados nos meses de janeiro e fevereiro.

## FLUXO AÉREO

Um dos principais modais de acesso ao Estado é o aéreo. Conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o registro de passageiros pagantes em trechos finais com destino aos aeroportos do estado de Santa Catarina apresentou variação significativa em 2023.

### Domésticos



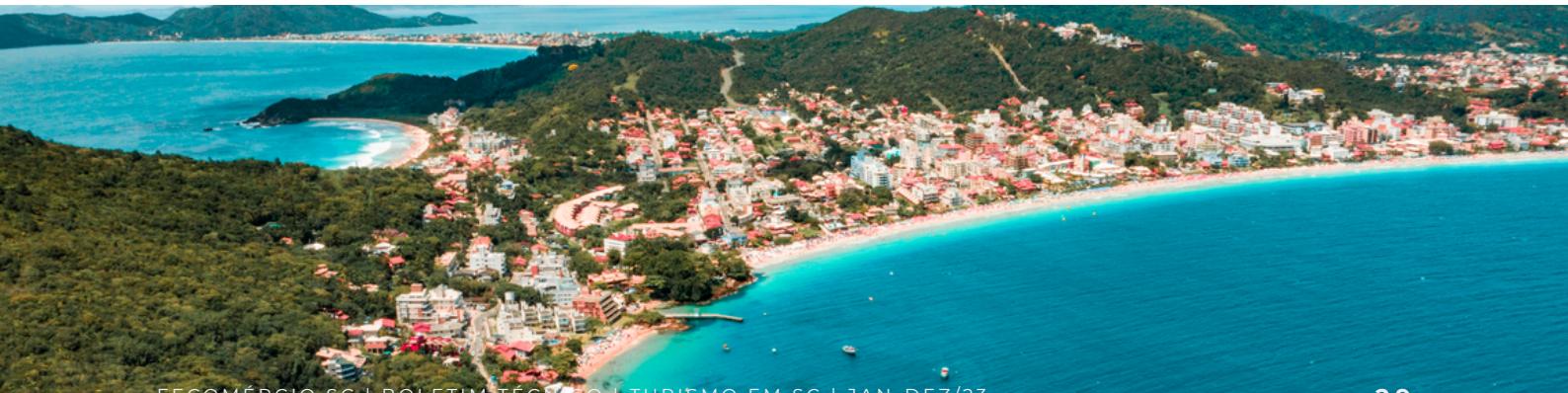
Fonte: Painel Fecomércio SC a partir de dados da ANAC (jan-dez/2023)

Viajantes com origem em aeroportos domésticos e destino a Santa Catarina totalizaram 3.418.779. Um aumento de 15,28%, em comparação com o ano anterior. A condição consistente em todos os meses sugere uma tendência de manutenção desse padrão, visto que a quantidade supera o período anterior a pandemia (3.268.18 desembarques em 2019).

É oportuno observar que os maiores fluxos foram observados durante a temporada de verão. Dezembro, com 316.810 desembarques, e Janeiro, com 304.042 desembarques. No entanto, na sequência, há um pico de destaque durante o inverno, no mês de agosto, onde se registram 301.121 desembarques. As demais performances ao longo do ano demonstram um fluxo sazonal similar ao ano de 2022, mas em uma quantidade de passageiros maior todos os meses.

Do total de passageiros, 50,43% deles desembarcaram no aeroporto da capital catarinense (1.724.274 desembarques). Na sequência, o aeroporto de Navegantes como segundo mais utilizado (32,06% - 1.096.065 desembarques), seguido por Chapecó (8,85% - 302.814 desembarques).

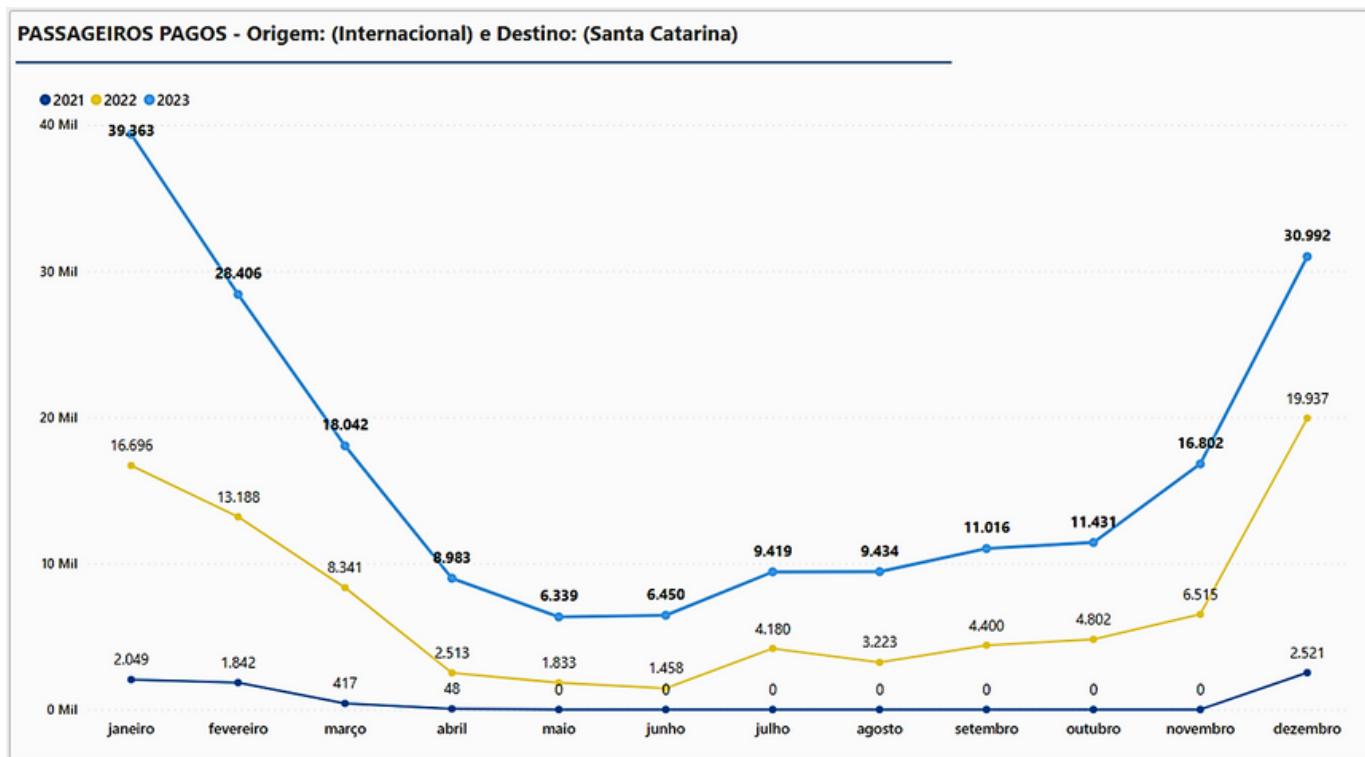
Na movimentação doméstica regional de 2023, Florianópolis e Chapecó detêm o maior fluxo, embora com pouca representatividade em relação ao volume total de passageiros pagantes. Os voos com destino a Chapecó, originados na capital catarinense, representam apenas 10,6% dos passageiros desembarcados naquela localidade (32.099), enquanto os voos originados em São Paulo correspondem a 89%, abrangendo os aeroportos de Guarulhos (184.477), Campinas (82.273) e Congonhas (2.788). Por sua vez, os voos de chegada em Florianópolis, com origem em Chapecó, representam apenas 1,8% do total de passageiros desembarcados na capital (31.132). A movimentação regional de outros aeroportos não chega a 1%, com registros mais expressivos de desembarque em Jaguaruna (66.608), Correia Pinto (12.246) e Blumenau (24). O cenário já apontado no boletim anterior sugere um amplo volume de voos com rotas que passam pelos aeroportos de São Paulo, bem como um potencial para intensificar operações, dado o crescimento no volume total de voos 'DE' e 'PARA' Santa Catarina.



## Internacionais

Com relação aos voos internacionais, se percebe um novo patamar, com incremento do volume de desembarques, ainda maior que em vôos domésticos. O estado totalizou 196.677 desembarques de passageiros pagantes, quantidade equivalente a 2,25 vezes o registrado no ano anterior (87.086). O volume superou em 25,46% o melhor registro da série histórica, obtido em 2018, quando se registraram 156.764 desembarques.

Nas origens, os registros se concentram quase integralmente nos embarques realizados na Argentina (60,3% - 118.638 embarques), Chile (37,1% - 72.961 embarques) e Uruguai (2,2% - 4.338 embarques).



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir de dados da ANAC (jan-dez/2023)

Percebe-se pelo gráfico acima que o fluxo de passageiros internacionais manteve a intensidade superior ao longo de todo o ano, mas com significância maior na alta temporada, em especial nos meses de janeiro, fevereiro, março e dezembro, o que ampliou expectativas para a temporada seguinte (2024).

É possível que uma parte do contingente internacional desembarcado nos aeroportos do estado seja computada como doméstica, especialmente aqueles identificados com origem em Guarulhos. Desta maneira, o cenário internacional dispõe ainda de resultados superiores, e se somam a outros modais, como identificado anteriormente na base da Polícia Federal.

Considerando a busca promocional do governo estadual para fomentar o turismo de inverno e a perspectiva de novas rotas e origens para a temporada de verão em 2024, é possível considerar como expectativa futura um desempenho ainda superior. A estes esforços se somam os trabalhos realizados pela equipe do Floripa Airport, em que a Fecomércio SC teve também a oportunidade de atuar, bem como outras entidades locais, junto aos principais stakeholders que através da apresentação de dados e análises de cenários, sinalizaram interesse e confirmaram a ampliação de sua participação, a exemplo das cias aéreas Flybondi, Jetsmart e Sky, nesta última com a incorporação de vôo inédito originado no Peru.

## FLUXO AÉREO

### DOMÉSTICOS

**3.418.779**

chegadas jan-dez/23

**+15,28%**

comparação 2022

### INTERNACIONAIS

**196.677**

chegadas jan-dez/23

**2,25 vezes**

comparação 2022

### VOLUME DE DESEMBARQUES

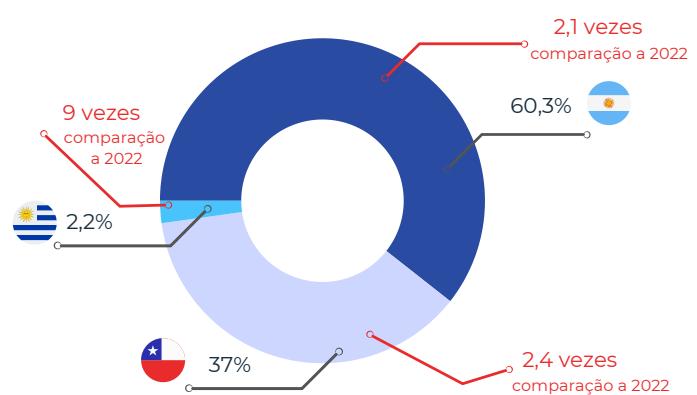
jan-dez/23



O volume de desembarques representa a totalidade de domésticos e internacionais no período de janeiro a dezembro de 2023

### ORIGEM PASSAGEIROS ESTRANGEIROS

jan-dez/23



# PESQUISAS FECOMÉRCIO SC

Os dados das pesquisas aplicadas pela Fecomércio SC em diferentes localidades e momentos do ano permitem gerar um panorama das características do visitante e de seu comportamento, favorecendo a tomada de decisão segmentada, tanto nas esferas públicas quanto privadas, direcionando prioridades de ação e diferentes componentes estratégicos para cada fluxo percebido em Santa Catarina.

No ano de 2023, 03 pesquisas foram aplicadas e referenciadas especificamente para este segmento, contribuindo com a construção do cenário turístico no Estado: a pesquisa da Temporada de Verão no litoral, a pesquisa do Carnaval em Herval do Oeste / Joaçaba, e a pesquisa do Inverno na Serra. Delas, se extraem abaixo algumas referências.

Origem dos turistas para SC   Temporada de Verão (publicado em mar   valores em %)											
País/UF	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasileiros	86,0	89,7	89,5	76,6	87,6	71,0	71,6	82,2	97,9	86,6	83,0
SC	28,0	30,7	21,0	18,6	28,6	16,1	14,4	18,4	23,2	16,5	39,1
RS	21,0	22,2	29,1	22,1	27,9	29,3	28,2	24,6	37,6	30,6	19,9
PR	16,0	22,0	23,6	21,6	18,9	12,9	12,5	17,0	19,6	21,0	12,0
SP	12,0	8,7	7,9	7,6	6,9	7,3	7,6	13,7	9,7	11,1	7,0
Outros	9,0	6,2	7,8	6,7	5,3	5,4	9,0	8,5	7,7	7,4	5,0
Estrangeiros	14,0	10,3	10,5	23,4	12,4	29,0	28,4	17,8	2,1	13,4	17,0
Argentina	11,0	7,4	7,6	18,1	10,7	23,5	20,6	14,8	0,2	10,4	12,4
Uruguai	1,0%	0,6	1,3	2,8	0,6	2,4	1,8	1,6	0,1	0,6	2,1
Paraguai	1,0%	1,5	0,6	0,7	0,5	1,3	2,9	0,8	1,1	1,4	1,8
Chile	1,0%	0,5	0,4	0,5	0,1	0,7	1,4	0,4	0,3	0,4	0,2
Outros	1,0%	0,3	0,6	1,4	0,6	1,1	1,7	0,3	0,3	0,5	0,3

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC



**Origem dos turistas para SC | Carnaval Joaçaba/Herval d'Oeste**  
 (publicado em mar/abr | valores em %)

País/UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2023
Brasil	100,0	99,1	100,0	98,6	100,0	99,8	99,0	98,6	94,0
SC	61,4	66,8	61,1	71,2	62,7	63,0	53,8	66,7	55,2
PR	16,8	18,4	22,6	74,4	14,9	16,2	23,9	13,4	17,8
RS	10,9	6,0	4,4	5,3	8,0	10,2	9,1	11,2	9,4
SP	5,9	3,6	6,2	3,3	5,0	3,3	4,6	2,2	4,2
RJ	2,0		3,5	4,2	5,8	5,3	6,6	2,9	0,5
Outros	3,0	5,1	2,2	1,7	0,8	1,8	1,0	2,2	6,8
Estrangeiros	-	0,9	-	1,3	-	0,2	1,0	1,5	6,1
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4
Argentina	-	-	-	0,5	-	-	0,5	0,4	1,3
Outros	-	0,9	-	0,8	-	0,2	0,5	1,1	2,4

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

**Origem dos turistas para SC | Inverno na Serra Catarinense**  
 (publicado em set | valores em %)

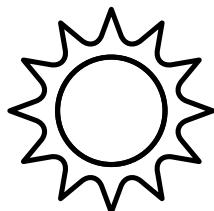
País/UF/Município	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Brasil	99,4	99,6	99,8	100,0	99,7	100,0
SC	62,5	65,8	68,3	65,0	62,6	72,1
Florianópolis	12,2	14,4	13,1	8,8	12,3	11,5
Palhoça	3,0	3,3	1,69	1,25	2,01	9,7
Brusque	2,1	2,5	2,11	1,25	1,26	9,0
Blumenau	5,7	3,9	2,5	4,8	3,5	5,0
Joinville	3,9	5,4	3,4	4,3	5,0	4,0
São José	1,8	2,1	1,3	3,0	3,8	3,2
Outros	33,9	34,0	44,2	41,8	34,7	29,7
RS	7,1	7,2	9,5	11,3	5,5	11,0
PR	10,1	8,6	5,1	6,8	8,8	7,0
SP	11,0	10,9	8,5	9,8	11,6	5,0
RJ	2,1	1,8	3,0	1,5	3,3	2,7
Outros estados	6,5	5,4	5,5	5,8	8,0	2,2
Outros países	0,6	0,4	0,2	0,0	0,3	0,0

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

As tabelas de evolução histórica, indicadas com as amostras coletadas pelas pesquisas sobre a origem dos turistas em Santa Catarina, demonstram que a composição sazonal da demanda faz com que, fora da temporada de verão, haja uma maior incidência do fluxo regional, onde os residentes em Santa Catarina que se deslocam nas férias no início do ano (39,1%) intensificam sua representatividade no carnaval do Meio Oeste (55,2%) e seguem como maioria absoluta no inverno da Serra Catarinense (72,1%). Os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo têm uma participação significativa no fluxo de visitantes em todas as pesquisas. Por outro lado, a incidência de estrangeiros, expressiva no verão (17%), apresenta um pequeno percentual presente no carnaval (6,1%) e permanece ausente no inverno.

## ORIGEM DOS TURISTAS | 2023

TEMPORADA DE VERÃO  
2022/23



**39,1%**

**43,9%** 

**17,0%** 

CARNAVAL JOAÇABA /  
HERVAL D'OESTE 2023

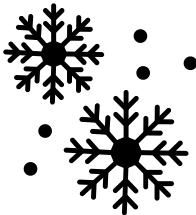


**55,2%**

**38,8%** 

**6,1%** 

INVERNO NA SERRA CATARINENSE  
2023



**72,1%**

**27,9%** 

**0,0%**

 Residentes em SC

 Outros estados

 Outros países

A percepção da origem pode auxiliar o processo de tomada de decisão em duas frentes principais. Primeiramente, a condição promocional, visto que alguns fluxos consolidados (Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo) podem ser trabalhados para a intensificação de sua preferência pelo estado de Santa Catarina, especialmente em outras épocas alternativas ao verão, afinal, o fluxo já demonstra existir. Uma segunda condição diz respeito aos modais logísticos, visto que as ofertas de voos regionais e internacionais não são regulares ao longo do ano, e sua ampliação pode contribuir para o potencial dos fluxos de visitantes.

**Perfil Socioeconômico | Temporada de Verão 2022/23**  
 (publicado em mar | valores em %)

Variável	Categoria	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sexo	Feminino	55,0	56,1	57,8	50,7	60,6	33,5	51,8	59,1	58,7	56,6	52,0
	Masculino	45,0	43,9	42,2	49,3	39,4	66,5	48,2	40,9	41,3	43,4	48,0
Estado civil	Casado	-	-	56,6	60,3	59,8	55,4	50,5	57,8	55,6	60,5	53,6
	Solteiro	-	-	34,8	31,0	30,8	37,9	40,0	34,5	37,0	33,5	38,7
	Separado	-	-	5,9	5,5	6,8	4,4	6,9	4,6	5,0	4,1	5,5
	Viúvo	-	-	2,5	3,0	2,4	1,3	2,5	2,8	1,8	1,2	2,1
	Outro	-	-	0,2	0,2	0,2	1,0	0,1	0,4	0,6	0,7	0,2
Faixa etária	18 a 25 anos	19,0	15,6	16,8	13,4	13,9	15,5	17,3	14,0	14,5	12,3	12,4
	26 a 30 anos	16,0	14,2	13,0	14,6	12,3	17,0	13,9	14,4	14,1	11,4	16,9
	31 a 40 anos	27,0	25,3	27,8	27,4	26,2	28,9	25,8	26,7	27,6	27,9	24,2
	41 a 50 anos	21,0	22,2	25,0	23,2	21,7	21,4	17,9	22,3	22,8	24,7	23,0
	51 a 60 anos	11,0	14,4	12,0	15,3	16,2	11,7	18,5	14,5	16,0	15,9	16,4
	Acima de 60	6,0	8,4	5,5	6,2	9,7	5,5	6,5	8,2	4,9	7,8	7,1
Renda média familiar mensal*	Faixa 1	2,2	0,9	1,4	1,5	2,9	2,2	3,0	7,1	2,9	3,7	3,3
	Faixa 2	8,7	4,9	9,0	6,3	13,9	8,6	9,8	13,5	15,4	8,6	7,0
	Faixa 3	34,8	27,1	32,4	30,2	35,7	31,1	37,0	35,7	33,1	28,6	35,3
	Faixa 4	27,2	36,3	32,7	26,7	22,5	26,6	21,6	20,5	22,3	27,1	22,7
	Faixa 5	7,6	10,2	11,4	14,3	11,3	12,9	10,7	10,4	8,5	15,1	16,3
	Faixa 6	19,6	20,6	10,0	13,2	7,4	9,6	9,4	6,8	8,9	9,9	8,8
	Faixa 7	0,0	0,0	3,1	7,9	6,4	8,9	8,5	6,1	8,9	7,1	6,6

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

\*Os valores de referência das faixas de renda média familiar mensal:

- Faixa 1: R\$ 1.102 ou menos
- Faixa 2: R\$ 1.103 a R\$ 2.203
- Faixa 3: R\$ 2.204 a R\$ 5.509
- Faixa 4: R\$ 5.510 a R\$ 8.812
- Faixa 5: R\$ 8.813 a R\$ 11.015
- Faixa 6: R\$ 11.016 a R\$ 16.524
- Faixa 7: R\$ 16.525 ou mais



**Perfil Socioeconômico | Carnaval Joaçaba/Herval d'Oeste**  
 (publicado em mar/abr | valores em %)

Variável	Categoria	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2023
Sexo	Feminino	34,0	40,0	24,3	31,6	40,6	35,3	52,3	31,2	40,6
	Masculino	66,0	60,0	75,7	68,4	59,4	64,7	47,7	68,8	59,4
Faixa etária	18 a 25 anos	38,0	34,7	45,2	50,1	52,9	42,6	33,2	46,0	17,5
	26 a 30 anos	23,0	24,6	20,0	15,5	19,7	25,8	27,0	27,5	14,1
	31 a 40 anos	17,0	20,8	17,8	17,0	18,0	18,5	24,0	17,4	25,1
	41 a 50 anos	11,0	10,1	9,1	8,7	7,2	7,8	10,7	5,4	15,7
	51 a 60 anos	10,0	8,0	4,3	6,8	1,9	4,0	4,1	2,9	17,0
	Acima de 60	1,0	1,8	3,5	1,9	0,3	1,2	1,0	0,7	10,5
Estado civil	Solteiro	-	67,1	69,1	67,6	81,5	75,1	71,1	76,4	51,0
	Casado/união estável	-	27,9	26,5	27,2	13,5	21,6	25,4	21,0	37,7
	Separado/divorciado	-	2,7	3,5	3,8	4,7	2,2	3,6	2,2	6,3
	Viúvo	-	1,8	0,9	1,4	0,3	0,0	-	0,4	4,2
	Outro	-	0,5	-	-	-	1,1	-	-	0,8
Renda média mensal familiar**	Faixa 1	4,4	3,9	1,0	2,6	1,5	0,8	1,5	4,8	17,1
	Faixa 2	24,2	16,6	2,9	14,4	9,7	5,3	7,7	11,1	41,2
	Faixa 3	49,1	42,3	50,0	43,5	39,2	59,4	50,5	50,6	32,2
	Faixa 4	16,7	22,6	32,8	24,5	31,0	28,2	27,0	22,1	6,7
	Faixa 5	5,5	14,6	13,4	15,0	18,6	6,4	13,3	11,4	2,8

\*\* Em 2023 foi realizada a adequação das faixas de renda média mensal familiar

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

\*\*Os valores de referência das faixas de renda média familiar mensal:

- Faixa 1: até R\$2.640,00
- Faixa 2: de R\$2.640,00 a R\$5.280,00
- Faixa 3: de R\$5.280,00 a R\$13.200,00
- Faixa 4: de R\$13.200,00 a R\$26.400,00
- Faixa 5: acima de R\$26.400,00



**Perfil Socioeconômico | Inverno na Serra Catarinense**  
 (publicado em set | valores em %)

Variável	Categoria	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Sexo	Feminino	51,6	56,2	56,2	78,1	56,8	63,1
	Masculino	48,4	43,8	43,8	21,9	43,2	36,9
Faixa etária	18 a 25 anos	17,7	15,8	25,2	6,8	9,5	7,0
	26 a 30 anos	13,8	11,7	16,9	9,5	10,1	6,7
	31 a 40 anos	25,5	27,8	24,5	29,0	27,9	33,9
	41 a 50 anos	23,7	22,4	16,5	26,0	24,9	30,9
	51 a 60 anos	15,0	16,0	10,8	21,0	17,1	12,5
	Acima de 60	4,2	6,4	6,1	7,8	10,6	9,0
Renda média familiar mensal***	Faixa 1	3,0	1,2	3,6	2,0	1,8	0,7
	Faixa 2	10,7	10,5	11,2	9,0	6,3	6,0
	Faixa 3	25,0	29,4	31,5	34,3	27,4	20,2
	Faixa 4	18,2	26,1	25,2	23,5	17,6	19,7
	Faixa 5	10,7	10,9	10,8	10,0	12,8	14,5
	Faixa 6	10,7	11,9	6,3	7,8	10,3	10,5
	Faixa 7	7,4	8,0	3,8	8,8	9,0	10,5
	Recusa	14,3	2,1	7,6	4,8	14,8	18,0

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

\*\*\*Os valores de referência (atuais) das faixas de renda média familiar mensal:

- Faixa 1: R\$ 1.235 ou menos
- Faixa 2: R\$ 1.236 a R\$ 2.468
- Faixa 3: R\$ 2.469 a R\$ 6.171
- Faixa 4: R\$ 6.172 a R\$ 9.872
- Faixa 5: R\$ 9.873 a R\$ 12.340
- Faixa 6: R\$ 12.341 a R\$ 18.511
- Faixa 7: R\$ 18.512 ou mais

As tabelas de evolução histórica indicadas com as amostras coletadas pelas pesquisas sobre o perfil socioeconômico dos turistas em Santa Catarina demonstram que existem diferenças significativas na composição dos viajantes para os diferentes destinos pesquisados. A composição média do turismo no litoral, por exemplo, indica uma maior predominância na faixa etária entre 31 e 40 anos (24,2%), sendo que municípios como Florianópolis acabam tendo uma incidência ainda maior nas faixas etárias mais elevadas. Este dado, juntamente com o indicador de casados (53,6%), bem como a presença de um grande grupo de jovens entre 18 e 30 anos (29,3%), compõe um perfil familiar, diferenciado da mobilização no carnaval do Meio Oeste, onde jovens solteiros (51%) de 18 a 30 anos (31,6%) são mais incidentes.

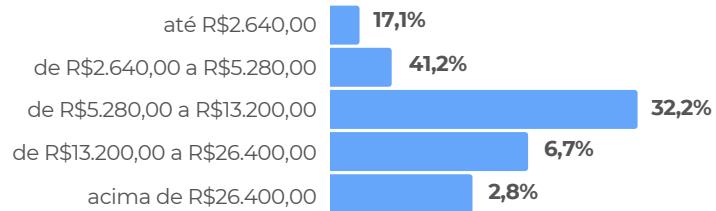
A pesquisa de inverno na Serra Catarinense não revelou detalhes sobre a composição familiar, mas dispõe de um público mais intensificado na faixa etária intermediária, entre 31 e 50 anos (61,8%). Quase todas as composições tiveram variações pequenas na série histórica, com o único destaque sendo na composição do carnaval do Meio Oeste, onde a faixa etária de 51 a 60 anos apresentou um crescimento de 14,1% em relação ao ano anterior, uma marca inédita de representação até então.

## PERFIL SOCIOECONÔMICO | 2023

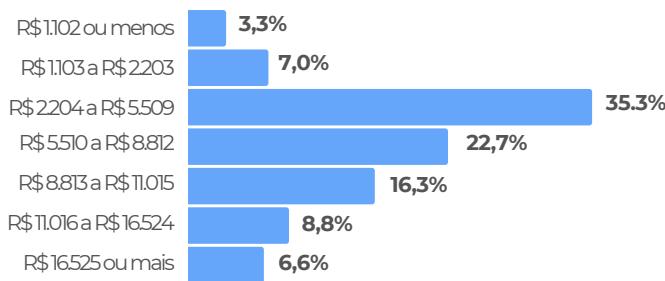


## CARNAVAL JOAÇABA/HERVAL D'OESTE 2023

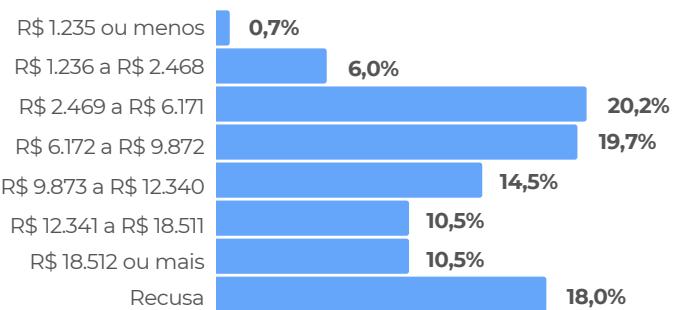
**RENDAMÉDIAMENSALFAMILIAR**



## TEMPORADA DE VERÃO 2022/23



## INVERNO NA SERRA CATARINENSE 2023



Quanto à renda, apesar de uma maior presença de turistas com maior poder aquisitivo na capital e um poder aquisitivo mediano no litoral, houve pouca variação, com uma concentração maior em faixas de renda medianas (3 e 4). Por outro lado, o carnaval apresentou uma forte incidência das faixas mais baixas (1, 2 e 3), que somadas compõem 90,5% da amostra. Já a Serra Catarinense, ao contrário, viu um crescimento nas maiores faixas de renda (5, 6 e 7), representando 35,5% da amostra, e apresentou um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior em sua composição.

# RESUMO EXECUTIVO

---

O ano de 2023 trouxe um bom cenário para o Turismo em Santa Catarina. Passado o período de pandemia, que deixou este como um dos segmentos mais afetados, especialmente nos anos de 2020 e 2021, agora foi possível perceber em muitos indicadores uma recuperação real, o que não minimiza o desafio das empresas que atuam em alguma de suas atividades para equilibrar o negócio e dar fim a prejuízos e dificuldades operacionais acumuladas.

Conforme apresentado neste boletim, o Turismo se destacou nas notícias do Estado de SC, em paralelo a muitas movimentações na esfera federal e municipal. Eventos, investimentos com grandes empreendimentos e novas rotas e roteiros puderam encontrar alternativas de financiamento e promoção intensa para os muitos destinos e segmentos ofertados em diversas regiões.

Do ponto de vista público, a condição promocional teve destaque, sendo que a mobilização da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) constituiu uma nova imagem, intensificando o investimento para trazer olhos para a multiplicidade de ofertas e atrativos de Santa Catarina. Muitas regiões consolidadas na prática turística aproveitaram este apelo para intensificar seu reconhecimento. Balneário Camboriú e demais integrantes da Costa Verde & Mar ostentam a maior quantidade de localidades com classificação “A” no Mapa do Turismo. Por sua vez, diversas regiões ainda exigirão maior energia para obterem melhor performance, tanto para evoluir sua categoria, quanto para, pelo menos, integrarem o Mapa, a exemplo dos 42% de municípios ainda ausentes.



O potencial destes registros para acesso a recursos federais se mostra também potencial para maior interlocução com o Legislativo, tanto no pleito de emendas parlamentares, quanto de projetos importantes, sobretudo aplicados à infraestrutura. É positivo salientar a importância da retroalimentação do setor público a partir do Turismo: Santa Catarina superou os R\$ 426 milhões arrecadados com ICMS, cifra que traz pequena parte dos recursos aportados diretamente nos municípios com tributos de serviços, em especial o ISS.

Já para os negócios, as apostas foram significativas, e os resultados crescentes. O IBGE indicou aumento de 6,9% no volume de atividades, e 16% no volume de receitas advindas do Turismo. Estes resultados foram gerados com cerca de 79 mil CNPJs (8,04% das empresas do Estado), em que mais de 13 mil deles nasceram em 2023, predominantemente em alimentação, em momentos intensos como verão e no litoral, mas também em meses como Maio, Agosto e Outubro, com focos de destaque, a exemplo do número de estabelecimentos de hospedagem fundados na Serra Catarinense, ou ainda, de Agências de Viagem no Caminho dos Príncipes.

As apostas com investimentos em negócio não conseguiram trazer a mesma intensidade para a empregabilidade. O saldo de empregos se manteve negativo no primeiro semestre, aumentando e intensificando a partir de julho. O balanço anual foi positivo, dispondo de 4.834 postos de trabalho abertos a mais do que aqueles extintos, mas em taxa inferior a 2022. Dentre os desafios, a concentração de oportunidades de alta rotatividade, concentradas no litoral e em baixa complexidade, com perfis de trabalhadores jovens e de escolaridade predominante no Ensino Médio.

O crescimento desses negócios tem oportunidades de aporte, a exemplo de linhas de financiamento, como o Fungetur, que injetou R\$ 500 milhões em empresas de turismo ao final do ano, mas nem todas puderam pleitear seu uso. A regularidade pressupõe, dentre outros critérios, a inscrição no Cadastur, porém, apenas 9,4% das empresas de atividades turísticas no Estado dispunham de registro válido.

Em paralelo, o turista compareceu. Desde a temporada de verão que finalizou em 2023, e se percebeu uma tendência por um consumidor de viagens mais exigente, de menor tempo de permanência, mas disposto a consumir serviços, construção ainda mais presente durante o inverno. Se antes o clima era fator preponderante na decisão das escolhas, agora as experiências de contemplar ambientes naturais e usufruir da boa gastronomia passam a ser prioridade.



Este turista modificou o padrão de voos domésticos, em um patamar 15,28% superior ao de 2022. Os desembarques em Janeiro e Dezembro foram seguidos por um pico de chegadas em Julho. 50,43% dos desembarques ocorreram no aeroporto da capital catarinense, o que deixa um desafio para potencializar a malha aérea regional, como se percebe presente em outros Estados. Parte significativa dos voos que conectam o litoral ao Oeste exigem rota com escala em São Paulo. Já nos voos internacionais, a condição foi ainda mais diferenciada, visto que obteve 2,25 vezes o volume de desembarques auferidos no ano anterior. A acentuada aceleração do número de desembarques a partir de Julho sugeriu potencial consolidado de fluxo crescente, e neste sentido, foram muitos os anúncios favoráveis no setor, desde novas rotas (como a originada no Peru) ou maior volume (como de voos originários na Argentina e no Chile).

A condição internacional trouxe, inclusive, um destaque importante para Santa Catarina: o Estado é hoje o 5º maior portão de entrada do país. Não somente pelo fluxo aéreo, mas sobretudo terrestre, Santa Catarina acaba despontando ao lado do RS e do PR, o que traz o desafio de manter em plenas condições sua malha rodoviária. Sem esquecer do fluxo originado por rota marítima e fluvial. Juntos, e considerados os diversos modais, os Estados do sul representam 34% de todo o fluxo de imigração do país, equivalente a São Paulo. Nas origens, Argentinos e Chilenos representaram 90% dos entrantes estrangeiros.

Os dados sugerem potencial para a continuidade de crescimento, no entanto cabe considerar que a pluralidade de realidades, tanto dos locais emissivos quanto dos receptivos locais, tendem a impactar a decisão do Turista, exigindo planejamento e ações adequadas e coordenadas entre seus atores. O ano de 2023 concluiu com 14 Instâncias de Governança Regionais constituídas, as quais detém o desafio de promover a união em prol de sua governança e maior competitividade.

# ASPECTOS METODOLÓGICOS

---

O presente boletim visa estabelecer um detalhamento descritivo de dados e inclui fontes primárias (dados extraídos das pesquisas aplicadas pela Fecomércio SC) e secundárias de diversas fontes (bases abertas fornecidas pelas entidades públicas: Ministério do Turismo, Ministério do Trabalho e Emprego, Dados Abertos, Receita Federal Brasileira, Banco Central, Polícia Federal).

O Sistema do Comércio adotou como prerrogativa auxiliar o Programa de Regionalização do Turismo, uma política pública nacional instituída em 2013 pelo Ministério do Turismo (MTur) no estado de Santa Catarina, bem como o Mapa do Turismo Brasileiro, que visa fomentar o desenvolvimento de políticas públicas para o segmento, incentivando a descentralização por meio do trabalho conjunto das esferas federal, estadual e municipais. Neste sentido, busca analisar os dados de forma regionalizada, sempre que as fontes permitam sua segmentação.

O presente boletim adota um total de 59 CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) como Atividades Características do Turismo (ACTs), compreendendo um grupo específico de atividades regionalizadas em análise (conforme quadros abaixo):

<b>Subclasse TUR</b>	<b>Denominação TUR</b>	<b>Subclasse TUR</b>	<b>Denominação TUR</b>
5611205	Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, com Entretenimento	5612100	Serviços ambulantes de alimentação

Subclasse TUR	Denominação TUR	Subclasse TUR	Denominação TUR
5611204	Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, sem Entretenimento	5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
7912100	Operadores turísticos	5611202	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
7911200	Agências de viagens		
5611201	Restaurantes e similares	5590699	Outros alojamentos não especificados anteriormente
5510802	Apart-hotéis	5590603	Pensões
5510801	Hotéis	5590602	Campings
9329899	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	5590601	Albergues, exceto assistenciais
9329804	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	5510803	Motéis
9329803	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	5112999	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular
9329802	Exploração de boliches	5112901	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação
9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	5111100	Transporte aéreo de passageiros regular
9321200	Parques de diversão e parques temáticos	5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente
9319199	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente	5099801	Transporte aquaviário para passeios turísticos
9319101	Produção e promoção de eventos esportivos	5091202	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal
9200399	Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente	5091201	Transporte por navegação de travessia, municipal
9200302	Exploração de apostas em corridas de cavalos	5022002	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
9200301	Casas de bingo		
9103100	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	5022001	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia
9102301	Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares	5012202	Transporte marítimo de longo curso - Passageiros

Subclasse TUR	Denominação TUR	Subclasse TUR	Denominação TUR
9001999	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente	4929904	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
9001905	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	4929903	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal
9001904	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	4929902	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional
9001903	Produção de espetáculos de dança		
9001902	Produção musical	4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
9001901	Produção teatral		
7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista
7721700	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4923001	Serviço de táxi
7711000	Locação de automóveis sem condutor	4922103	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional
5011402	Transporte marítimo de cabotagem - passageiros	4922102	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual
4950700	Trens turísticos, teleféricos e similares	4922101	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana
4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente		

As análises contemplaram os 295 municípios catarinenses. As totalizações são feitas com base no fechamento dos dados do mês anterior, podendo variar de acordo com a atualização processada e fornecida pelos órgãos oficiais. Os registros empresariais não incluem Microempreendedores Individuais (MEIs).

---

**Nota:** Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio SC de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio SC como fonte de informação.

A instituição está à disposição para atender às necessidades de dados e fornecer as informações que serviram de base para a elaboração deste boletim. Havendo interesse, entre em contato pelo endereço eletrônico: [fecomercio@fecomercio-sc.com.br](mailto:fecomercio@fecomercio-sc.com.br)

As imagens utilizadas foram cedidas pelos municípios ou são de banco de imagens e fazem parte do site do Observatório do Turismo SC.

---

**Fecomércio SC**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos